ANNO XLIX. NUMERO 74 — SEGUNDA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que nesta data determino á thesouraria de fazenda dessa provincia, que prohiba o despacho de 731 kilogrammas de cartões de passagens, com valor declarado, que, segundo communicou o respectivo inspector em officio n. 640 de 4 de setembro ultimo, foram importados pela companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda. Por esta occasião recommendo a V. Exc. que expeça as suas ordens, afim de que seja posto em pratica nessa provincia o systema que foi mandado adoptar nesta côrte de emittirem taes companhias bilhetes que só dêem direito ao portador para passar nos carros a ellas pertencentes nos dias em que forem emittidos; para o que se inscreverão nos mesmos bilhetes, em algarismos bem salientes, a data do dia da emissão e a declaração de que valem sómente nesse dia: podendo, entretanto, as ditas companhias emittir cartões que sirvam para cinco viagens, em substituição dos acima referidos, se assim lhes convier. Deus guarde a V. Exc. — *Visconde do Rio Branco.*—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco. · Cumpra-se e publique-se. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de março de 1873.—*Lucena.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 27 DE MARÇO DE 1873.

Antonio Bento de Oliveira.—Indeferido em vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Xavier de Souza Ramos. — Deferido com officio desta data ao commandante superior de Pão d'Alho.

Francisco Cordeiro da Foncêca. — Volte ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, para informar se effectivamente o supplicante passou a residir em outro municipio.

Guilhermina Maria.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Baptista da Rocha Baixa Lins. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça. —Exercendo o supplicante o emprego interinamente, a licença que requer importa uma exoneração que lhe será concedida se a pedir.

Joaquim Gomes de Albuquerque. — A' vista da informação de 14 do corrente do respectivo commandante superior, apresente o supplicante ao dito commandante superior a sua guia de passagem.

Luiz Antonio Cordeiro.—Volte ao Sr. commandante superior para informar, quando se lhe apresentou com a respectiva guia o supplicante.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Passe portaria.

Manoel Gomes de Moura e Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomazia Maria de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Severino Quintino Alves de Araujo. — Deferido com o officio desta, data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Teixeira Marques & C. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

— 28 —

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Sim, não havendo inconveniente.

Antonio José Teixeira de Mendonça.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Chalaça.—Informe o Sr. commandante superior do Cabo.

Fielden Brothers.—Deferido, com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Coêlho.—Informe a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

João Maria de Albuquerque Oliveira.—Sim.

João José Manoel.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. commanddante superior da guarda nacional do Recife.

José Lucio de Albuquerque Mello.—Passe portaria, concedendo um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei.

João de Almeida Lima.—Indeferido á vista da informação.

Joaquim José da Costa e Silva.—Como requer.

Julio Alvares Teixeira de Macedo.—Sim.

Manoel José da Silva Vianna.—Póde o supplicante em sua casa, de portas fechadas, exercer as praticas de suas crenças religiosas, com tanto que não admitta á ellas pessoas extranhas á sua familia.

Maria Victoriana Pantaleão.—Informe o Sr. commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, EM 29 DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 713.

O brigadeiro commandante das armas interino faz publico, para os fins convenientes, que no dia 1.º deste mez, em virtude de ordens do ministerio da guerra, seguio para a côrte a reunir-se ao seu regimento, 2.º de cavallaria ligeira, o Sr. capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa, que se achava empregado neste quartel general; e que obteve, por portaria da presidencia de 22 do corrente, prorogação de licença por mais trez mezes para continuar em seu tratamento fóra da capital, com os vencimentos que por lei lhe competirem, o Sr. major honorario do exercito ajudante de ordens deste commando José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

O mesmo brigadeiro determina que, na manhã do dia 1.º de abril proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos batalhões de infantaria o deposito de recrutas e companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios; ás 6 1/2 ao 2.º batalhão; ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9.º batalhão e ás 8 ao deposito dos recrutas.

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de março de 1873.

N. 622. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josepha, escrava de Emilia Candida de Araujo Almeida, a requerimento desta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José Machado, a requerimento do capitão do porto: e Anna dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Oliveira e Silva, como iniciado nas penas do art. 269 do codigo criminal, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Isidora e Sebastiana, escravas de Antonio de Souza, por suspeita de andarem fugidas.

O subdelegado do Recife, por officio de hontem datado, communicou-me que naquelle dia desabara a coberta do quarto de banhos do predio n. 120 sito á rua de S. Jorge, em que reside Antonio Gonçalves Beltrão, sendo que na occasião do desabamento estavam no referido quarto uma senhora e dous meninos que ficaram maltratados.

O subdelegado do 1.º districto de S. José, por officio de hontem datado, participou-me que capturara e recolhera á casa de detenção a João de Oliveira e Silva, á disposição do Dr juiz de direito do 3.º districto criminal, como indiciado em crime de roubo.

Que, chegando a seu conhecimento que Firmino Santiago de Vasconcellos deflorara a menor Anna Francisca Mendes da Silva, que procedeu a tal respeito o inquerito policial, tendo-o remettido ao juizo competente, para os devidos fins.

Em data de hontem participou-me o delegado de Olinda que no dia anterior, no lugar Gabuatan fôra assassinado com um tiro e duas facadas João Baptista do Rosario por Luiz José, que tambem ferira nessa occasião a ex-praça do exercito Bellarmino Bezerra de Britto, conseguindo o delinquente evadir-se; que fez as competentes vestorias e o inquerito, o qual naquella data remettera, ao juizo competente.

O Dr. delegado da capital communicou-me que o subdelegado da Capunga por officio de 27 do corrente lhe participara que, João Pereira Barbosa, ex praça do exercito, pelas 8 horas da manhã daquelle dia procurara a casa de residencia de Anna Alves Feitosa, sita no porto do Jacobina daquelle districto no intuito de pela segunda vez furtar-lhe algum dinheiro, como fizera ha dias tirando a quantia de trinta e cinco mil reis, de um bahu, pertencente a dita Anna; que tendo disso denuncia o inspector de quarteirão José Thomaz Cavalcanti dirigira-se immediatamente para a mencionada casa e prendera Barbosa em flagrante, na occasião em que elle procurava subtrahir de um bahu 60$000; e finalmente que ia proceder á inquerito policial, afim de remette-lo ao juizo competente, do que me daria logo sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1873.

Noticias da Europa.

Chegou sabbado pela manhã o vapor inglez *Patagonia*, trasendo datas de Lisbôa até 18 do corrente, adiantando portanto quatro dias ás noticias que recebemos pelo *Boyne*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

INGLATERRA.

Um telegramma de Berlim transmitte que a Inglaterra communicara confidencialmente ás potencias a resolução de sustentar Portugal contra quaesquer eventualidades.

Parece que as grandes potencias se acham de accordo para celebrarem um contrato para garantirem a integridade do territorio portuguez.

— Dizem de Londres ao *Dublin Mail* que trinta membros irlandezes do parlamento, pertencentes ao partido liberal, estavam resolvidos a votar contra o bill sobre a universidade da Irlanda e que tinham a certeza de verem augmentar muito o seu numero até o dia da votação.

O *Freeman* de Dublin, referindo a entrevista do Sr. Gladstone com a deputação dos membros irlandezes, annuncia que o Sr. John Gray declarou que era preciso opporem-se ao bill, como elle é actualmente, qualquer que fosse a consequencia que podesse resultar dessa opposição.

O *Standard* affirma que a opinião publica é contraria ao bill. O *Daily News* julga que o resultado da votação dependeria das concessões do Sr. Gladstone. O paiz não quereria que houvesse por uma questão destas crise ministerial.

O *Daily Telegraph* não crê que o bill seja rejeitado se o voto implicar a questão de confiança no ministerio.

O *Times* pensa que o governo podia obter um resultado favoravel se quizesse; mas entretanto não previa ainda qual seria o resultado da discussão.

A votação foi contraria ao gabinete que pedio a sua demissão. A rainha Victoria confiou ao Sr. Disraeli o encargo de organisar um gabinete tory; o que conseguio, segundo affiançam os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa.

A votação que motivou a crise em Londres, foi de tres votos de minoria. O debate sobre o bill da instrucção superior na Irlanda tomara grande calor e significação politica. O chefe do gabinete e o da opposição pronunciaram acalorados discursos na sessão de 11. A camara fora adiada para 13, ponderando o Sr. Gladstone que se não podiam tratar de assumptos de interesse secundario em vista da crise politica.

— Muitos jornaes de Londres publicam a carta-protesto seguinte:

« Liga legitima da commissão carlista.—4 de março de 1873.

« Senhor:

« A commissão carlista de Londres será bem feliz se quizerdes permittir-lhe protestar no vosso honrado jornal, da maneira mais energica, contra os actos de crueza e de vandalismo de que certos telegrammas de Madrid accusam o exercito carlista.

« Muitas vezes as necessidades da guerra exigem a interrupção das vias ferreas e das linhas telegraphicas; mas a commissão póde affirmar do modo mais formal que os exercitos de sua magestade Carlos VII receberam as ordens mais severas relativamente ao respeito das propriedades particulares.

« Quanto as cruezas de que se accusam certos generaes carlistas, depois de informações tomadas, a commissão póde assegurar que são completamente destituidas de fundamento.—Pela commissão.—*Conde F. de la Cronel de Prez.* »

FRANÇA

Foi effectivamente approvado o projecto da commissão dos trinta por 411 votos contra 334. Triumpha a politica de conciliação.

Foi já publicado o tratado entre a França e a Prussia, fixando o pagamento do quinto milhar em 5 de junho, 5 de julho, 5 de agosto e 5 de setembro do corrente anno. Por este tratado serão evacuados no principio de julho os quatro departamentos que ainda faltam, incluindo Belfort; só a praça de Verdun continuará a ter guarnição allemã até o pagamento da ultima prestação.

O thesouro havia pago nestes ultimos dias 279 milhões de francos, dos quaes 129 milhões para pagamento de juros e 150 para o complemento do 4º milhar.

O governo francez apresentou á assembléa nacional uma proposta para ser autorisado a mandar operarios á exposição de Vienna. A commissão encarregada de dar o seu parecer sobre esta proposta, declarou que a sua opinião era que se rejeitasse; recordando que a origem da *Internacional* data da ida dos operarios francezes á exposição de Londres em 1852, e acha que os operarios que se enviassem a Vienna, haviam de prestar mais attenção aos assumptos politicos e sociaes, que aos do seu ramo especial.

— O governo francez já respondeu á circular do Sr. Castelar. Eis o texto d'este importante documento diplomatico, que é assignado pelo ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza e foi dirigido ao Sr. Olozaga, ministro da republica hespanhola em Paris:

« Sr. embaixador.—Recebi das mãos de V. Exc. o *Memorandum* que o ministro dos negocios estrangeiros acaba de dirigir aos representantes de Hespanha no estrangeiro. O referido documento foi objecto do attento exame que a sua importancia reclama sob todos os conceitos. O governo francez compraz-se em reconhecer os elevados sentimentos e os mais nobres intuitos manifestados no referido officio, e acolhe com vivo desejo de ver realisadas as esperanças que forma o Sr. Castelar para o futuro do seu paiz.

« O governo da republica franceza não podia ver com indifferança o que a Hespanha faz nestes momentos para dotá-la com uma nova constituição. Nós não podemos senão desejar que ponha fim ás revoluções que com tanta frequencia a tem agitado, e que alcance finalmente o primeiro de todos os bens, a estabilidade dentro da liberdade; oxalá possam as côrtes constituintes, cuja convocação está annunciada, garantir-lhe um governo regular e definitivo que pelo respeito de todos os direitos no interior e no exterior, conquiste a confiança da Europa.

« Pela nossa parte, Sr. embaixador, velaremos attentamente pela manutenção das excellentes relações que existem entre o vosso e o nosso paiz; cumpriremos todos os deveres de boa visinhança que nos impõem as nossas communs fronteiras, e esforçar-nos-hemos por contribuir quanto em nós caiba para o estabelecimento da tranquilidade e das communicações livres na região dos Pyrinéos.

« A nação franceza não póde professar pela nação hespanhola senão sentimentos de estima e sympathia. Recebei, etc.—*Remusat.*»

O jornal *Avenir National* publica o seguinte, por cuja veracidade não respondemos:

« Recebemos de Berlim graves noticias com respeito a Mr. de Bismark, que segundo se affiança está ameaçado de um ataque de allenação mental.

Ha muitos annos que soffre de accessos nervosos que o obrigam a passar mezes inteiros na sua propriedade de Varzin.

Dotado de um caracter orgulhoso e violento, o Sr. de Bismark não supporta nenhuma contrariedade; e entrega-se muitas vezes entre os seus empregados, e no seio de sua familia, á violencias que assumem as proporções de verdadeiros actos de loucura.»

ITALIA.

O ex-rei de Hespanha, D. Amadeu, chegou a Genova no dia 9 de março, partindo logo para Turim; nesta cidade foi recebido debaixo de uma chuva de flores. Em Genova, tiveram tambem uma recepção muito cordial, saudando as baterias das fortalezas ao chegar a fragata *Roma*. Em Turim eram SS. MM. esperados pelo principe de Carignam e pelo principe Humberto; partiram de Turim para *Florença* para abraçarem seu pai, o rei Victor Manoel.

O governo havia ordenado que se lhes tributassem todas as honras regias durante a sua passagem pela França.

— As camaras italianas dirigiram uma mensagem ao ex-rei da Hespanha, á qual elle respondeu agradecendo, e dizendo que havia aceitado a corôa de Hespanha, esperando que socegaria o paiz; mas logo que reconheceu que não podia fazer a felicidade de Hespanha, renunciara ao throno e accrescentando que observara lealmente a constituição que havia jurado, e terminava declarando só será soldado amante da patria italiana.

AUSTRO-HUNGRIA.

Terminou a crise ministerial do gabinete hungaro pela sahida do ministro do interior o Sr. Toth. E' substituido pelo conde Szapary, que pertence ao partido de Deak, com o seu predecessor, mas que pela sua moderação é mais sympathico á opposição.

TURQUIA.

Affiança-se que a sublime Porta e o Khediva haviam feito de novo saber a sua determinação de não reconhecerem a competencia dos tribunaes estrangeiros nas questões do canal de Suez.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Será conveniente voltar um pouco atraz para reatar o fio dos acontecimentos que na manhã de 13 do corrente, procurei resumir-lhes.

« Na assembléa, depois de debates muito animados, foi adoptado o contra projecto de Primo Rivero, por 186 votos contra 19. Foi, pois, resolvido o conflicto entre a assembléa e o poder executivo d'um modo patriotico. O presidente das côrtes desceu da sua cadeira e pronunciou um notavel discurso, dizendo que não poria obstaculo algum á politica do governo, nem resistencia á dissolução das côrtes e á convocação das constituintes. O chefe do poder executivo pronunciou outro discurso, sustentando que a politica de conciliação entre todos os elementos liberaes, era o principal esteio da união nacional e da riqueza do paiz. Sabendo do resultado do voto das côrtes, a grande multidão que esperava com anciedade as noticias, em volta do palacio do congresso, rompeu em acclamações e vivas á republica hespanhola.

« Os fundos publicos subiram, logo que foi conhecida a votação.

« Henrique Martos e Salvador Otero demittiram-se, depois de terem votado.

« Está, pois, resolvido do modo mais favoravel o conflicto parlamentar. Se não póde dizer-se positivamente, que se realisou a conciliação, aconteceu melhor do que isso, os antigos radicaes foram vencidos, e desorganisaram-se a ponto de que o *Imparcial*, um dos seus orgãos, diz que esse partido morreu!

« Desapparecerá, pois, a distincção entre o partido republicano da vespera e do dia seguinte, entrando-se na classificação natural de *moderados* e *exaltados*.

« Deu-se um grande passo. O governo ganhou grande força moral.

« Com os protestos que o presidente do governo fez na sessão de 8 do corrente, dizendo que o governo seguiria á risca a politica de conciliação, não só com os radicaes, como para com todos os partidos, ha quem affirme que a principal idéa é de offerecer indulto geral aos carlistas, convidando-os a depôr as armas e a accudir á urna. E' possivel que este alvitre seja aceito pela maior parte, tendo o resto de ceder.

« Diz que Rivero pensa em reunir os restos dispersos do partido radical e informar com elles o partido *conservador republicano*.

« Sabe-se que Becerra, seu intimo amigo, procurou Topete, e que este, em seguida, fallou com o duque de la Torre. Se não ha duvida que os antigos democratas não teem outro caminho a seguir, é certo que por bem do paiz e mesmo da idéa conservadora que querem patronisar, fôra melhor que tomassem francamente o partido do governo na sua direcção, pois que os seus membros já eram os chefes dos republicanos moderados. Por outro lado é duvidoso que Serrano e os seus amigos se declarem desde já republicanos, entrando na combinação acima alludida.

« Crê-se, e com probabilidades de muita verdade, que só perante a urna que vai abrir-se para a eleição da constituinte, é que os amigos conservadores constitucionaes farão as suas declarações, manifestando os seus sentimentos com a maior franqueza e lealdade.

« Nesta data, a assembléa approvou a organisação de 48,000 voluntarios, e discute o traçado do caminho de ferro pelo rio Gerona, para França.

« A gente carlista continúa contando numerosas *victorias* contra as vias ferreas e linhas telegraphicas, e cofres publicos. Annuncia-se nova proclamação de D. Affonso, irmão de D. Carlos, e casado com uma filha do infante portuguez D. Miguel de Bragança. E' um appello a todos os descontentes, que actualmente são em grande numero. Parece que elle se propõe substituir o irmão que alguns carlistas dizem morto, e que em verdade o devia estar moralmente, visto o modo como se tem portado. O que é de todo o ponto evidente é estarem concentrando todas as suas forças na Catalunha, Vascongada e Navarra, dependendo a sua sorte do resultado dos encontros com as tropas se elles os não evitarem; assim como destas se conservarem subordinadas.

« Os ultimos jornaes madrilenos trazem pormenores ácerca do combate de Monreal. Dizem que o exercito continuou perseguindo os carlistas e que para Pamplona veio só o general Nouvillas com uma angina. Referem tambem que nesse feito de guerra os carlistas perderam alguns chefes e tiveram muitos feridos.

« A acção foi encarniçada de ambos os lados. Parece que o batalhão de Puerto Rico no dia seguinte se amotinou por lhe não quererem entregar para ser fuzilado um taverneiro que déra falsas informações á respeito dos carlistas.

— Diz-se que Dorregaray se approximára de Vera para receber D. Carlos.

« O assumpto mais importante dos jornaes dos ultimos dias é o discurso do presidente do poder executivo, Figueras, á deputação provincial de Catalunha a dar-lhe conta dos negocios.

« Eis aqui um resumo porque é muito conveniente conhecer-se até que ponto entraram a lealdade e moralidade politica na historia da queda da dynastia de Saboya em Hespanha.

« Disse que o partido republicano havia previsto a queda da monarchia constitucional, e entendido que, se não procedesse com moderação, o resultado seria robustecer o monarcha ou preparar o caminho para outro rei. Por isso vio com desgosto parte dos republicanos tomar as armas. Felizmente o movimento não progredio.

« Os chefes do partido, todos, sabiam em Madrid que o ministerio Zorrilla seria o ultimo da dynastia saboyana, e neste sentido seguiam politica benevola, mas com o olho aberto e o braço prompto para aproveitar a agonia da situação monarchica de modo que não houvesse derramamento de sangue. O Sr. Figueras acreditava tanto nisto que prophetisou ao marquez de Albaida a proclamação da republica antes de passar o mez de fevereiro.

« Assim mesmo o Sr. Figueras não esperava que o caso se passasse com tamanha serenidade.

« Imaginava que o rei queria livrar-se do ministerio radical e então tratou-se de preparar o parlamento para resistir com a sua soberania á soberania real

Mas tambem podia succeder que o rei deixasse correr os negocios até que as côrtes se cansassem e pedissem ellas proprias a suspensão das sessões, e nesse caso a crise chegaria quando estivesse fechado o parlamento, e portanto fossem muito menores as probabilidades de triumpho. Era, pois, necessario provocar a crise, e servio para isso a questão dos artilheiros.

« Esta declaração do Sr Figueras deixa em máo terreno a lealdade dos radicaes.

« Houve então propostas de resistencia feitas ao rei, mas a attitude do governo e das côrtes fez com que não tivessem effeito, e o monarcha vendo-se *en situacion desairada* tomou a sorprendente resolução de renunciar a corôa. Então era facil proclamar a republica, e assim se fez, porém, com forças monarchicas. Teria sido grande o perigo, se os republicanos não percebessem esta malicia. Era impossivel impôr a camara a republica federal e dissolve-la immediatamente. A proposta sustentada pelo Sr. Pi y Margall, marcando o que a camara tinha a discutir levava implicita a dissolução della antes da proxima convocação das constituintes.

« Proclamada a republica, accrescenta o Sr. Figueras, formou-se um ministerio de conciliação. Era não só patriotico, mas justo que participassem do poder os que tão poderosamente haviam contribuido para triumphar a idéa republicana.

« Se todos aceitassem o novo governo para juiz do campo entre a republica da assembléa e a das côrtes constituintes, entendia o Sr. Figueras que tudo correria pacificamente, mas republicanos e radicaes desconfiavam uns dos outros, e o governo não podia caminhar. D'ahi nasceu a crise de 24 de fevereiro, e tudo quanto os radicaes teem feito por estarem desgostosos.

« Do ministerio actual diz o Sr. Figueras que lhe chamam por ahi homogeneo, porém a verdade é que lá estão ainda dous dignissimos radicaes. Entretanto fez a proposta para a convocação das constituintes, que já nos seus termos era transacção, mas os radicaes constituiram-se logo em opposição, e o Poder Executivo para evitar lutas perigosas adoptou o meio termo na proposta do general Primo de Rivera.

« Ficou vencedor e satisfeito o Poder Executivo. Surgiram porém, então, as agitações de Barcelona, e o Sr. Figueras veio de Madrid para serenar os animos. Achou exaltado o sentimento federal, mas com comquanto todos saibam as suas opiniões, elle não póde pronunciar essa palavra, porque é chefe do governo. Não ha de fazer como o governo de 1868 que se pronunciou pela monarchia, devendo ser neutral. Figueras e os seus amigos são o que sempre foram. Não proclamam nada, mas se não triumpharem as suas idéas, deixarão o poder e irão para os bancos da opposição.

« Espera que estas explicações satisfaçam os animos da deputação, e a disponham a auxiliar o governo que é a unica taboa de salvação da republica.

« Não se engane, concluio Figueras. A republica carece de ordem para viver. Os disturbios que presenciamos de 8 dias a esta parte debilitam-a; commoções mais graves poderiam mata-la. Se chegarmos ás côrtes constituintes sem transtornos, a fórma republicana será aceita por todos os partidos que poderam dentro della, sem humilhação nem desar, defender as suas idéas, e ficará solidamente estabelecida em Hespanha.

« Em Salvacande (Huexa) o povo reunio-se á voz do pregoeiro e dividio os bens da condessa de Moretijo e de outros fidalgos. Não é o primeiro acto de *liquidação social* que em Hespanha tenha succedido nestas ultimas semanas. Não me occorrem agora as localidades onde taes presas se tem realisado!!!

« Tem desertado varios officiaes do exercito hespanhol para os carlistas. Ultimamente fugiram *uns 10* do exercito do norte.

« *Entretanto*, a telegraphia governamental falla com grande entono da subordinação e disciplina militares !!!

« Designa-se D. Bernardo Garcia, director do jornal federal a *Discusion*, para plenipotenciario de Hespanha, em Lisbôa. D. Angel Fernandes de los Rios, antigo ministro de Hespanha nesta côrte, será transferido para a de Londres.

« Foi promulgada a lei de amnitia para os delictos de imprensa em Porto Rico.

« Tres mil carlistas que esperavam D. Carlos em Vera, sob o commando de Dorregaray, foram derrotados e postos em fuga. Foram apupados pelos correligionarios. Ainda não vieram pormenores desta farça, em que entrou tambem a sua parte de tragedia.

« Trinta *alcaides* dos bairros de Madrid foram exonerados das suas funcções.

« A *Gaceta*, de 16, dá noticias triumphaes da derrota de diversas guerrilhas carlistas nas provincias de Galiza, Granada, Vascongadas, Navarra e Castello Velho.

« Desmente-se o boato da demissão de Olozaga. Estas são as ultimas noticias, a que devo accrescentar tambem (por ter vindo hontem á noite transmittida pelo telegrapho) que os carlistas tiveram mais de 100 feridos na derrota de Dorregaray perto da fronteira franceza.

« Foi nomeado presidente da agencia financial no estrangeiro o Sr. Antero Oteiza, sendo aceita a demissão de Lopes Tejada. Verificaram-se tambem outras nomeações de pessoal no ministerio da fazenda.

« O presidente do Poder Executivo, (Figueras) visitou os navios de guerra surtos no porto de Barcelona. Foi saudado com as honras da ordenança.

« Um despacho de hoje, de Madrid diz que em breve será apresentada a proposta para suspensão das sessões da assembléa soberana, a qual, por emquanto, continúa a discutir o projecto de arrolamento dos voluntarios. E' desmentida a crise ministerial.

« Foi interrompida a communicação nas linhas de Madrid a Irun e de Chiranda a Bilbao. O trem que sahio de Madrid ás 6 e ¼ horas da tarde de 8 do corrente, presenciou os carlistas a incendiarem a estação de Santa Oballa, ficando reduzida ás 4 paredes exteriores.

« Diz-se que o governo portuguez convidara o Sr. Ruiz Zorrilla a sahir de Portugal. E' realmente excepcional a situação daquelle estadista. Dizem que preparou a queda da monarchia, e fica mal com os republicanos; dizem que cahio com a monarchia, e fica malvisto pelo rei. O governo portuguez quiz com aquella medida pôr-se em guardas de communicações que poderiam sobrevir.

« Um periodico ministerial de Lisboa desmentio este boato.

« Eis a proclamação do principe D. Affonso de Bourbon, ao exercito:

« *Chefes, officiaes e soldados do exercito hespanhol*:—Com a alma despedaçada pela dor e com o rubor nas faces, vos dirijo hoje a palavra, ancioso por chorar comvosco a deshonra que cahio sobre todos os que vestimos o uniforme militar; aos meus ouvidos chegou o ruido da escandalosa bacchanal que a revolução, desejosa da vossa deshonra, preparou e levou a cabo.

« Vergonha sobre ella, esforçados militares hespanhoes, que não vacillou para chegar a seus fins em converter o exercito hespanhol em desenfreada soldadesca, terror hoje dos cidadãos pacificos; vergonha sobre vós todos se por um instante mais o tolerasseis!

« Chefes, officiaes e soldados, a quem a minha voz está prompta a chamar queridos companheiros de armas, o aggravo a todos foi dirigido, commum se tem querido fazer o baldão; seja a reparação filha de todos.

« Ante as vossas bandeiras manchadas, ante a vossa honra calcada, ante a completa humilhação do exercito já não póde haver mais duvidas nem hesitações: que os tibios se resolvam, que os desencaminhados volvam ao dever.

« A gloriosa bandeira de Hespanha que tremula nas mãos de el-rei em Navarra e que o vosso general sustenta nestes campos, testemunhas da lealdade catalã, a todos cobrirá para vos restituir os brazões que tanto vos elevaram no amor deste povo e que a revolução ameaça.

« Militares hespanhóes: O rei, o vosso general vos chamam; sómente militando sob os seus pendões podeis reconquistar a honra que, ah! muitos de vós choram hoje perdida.

« Qual de vós deixará de acudir aonde a honra militar vos chama?

« *Classes conservadoras*:—Cumprem-se as predicções que homens de elevada intelligencia e criterio fizeram a respeito da nossa desolada peninsula.

« Então uma cegueira que desculpo, vos impellio a ser causadores de tanta ruina!

« Hoje retrocedeis espantados ante a realidade do conflicto!

« Desvanecida completamente a fallaz esperança que obrigavam vossos corações e patente finalmente o extremo a que a revolução vos leva; que fazeis?

« Se, como arteiramente se propalava, a communhão catholica-monarchica, o governo de el-rei meu augusto irmão fosse intolerante, intransigente, amante exclusivamente de velhas instituições, inimigo declarado do bem que a sociedade moderna encerra, ai de vós! alvo das iras de um povo desenfreado, objecto do odio de uma soldadesca pervertida, e castigados pela tyrannia que attribuiam a vossos salvadores. Triste espiação! Mas não. O grande partido nacional que tem escriptas na sua bandeira as santas palavras de Deus, de rei e de patria, tem mostrado por sua firmeza inquebrantavel, por seu comportamento nobre e leal que não são letra morta os lemmas com que se honra, e que o espirito da fé christã o vivifica e exalta.

« Pondo de parte prevenções injustas, meditai o que vos espera e decidi-vos.

« Classes conservadoras: já soou a hora e com terror a ouvistes; para atalhar por uma vez o damno correspondei aos grandes sacrificios que os legitimistas teem feito para livrar-vos da total ruina, e em breve renascerá a paz tão desejada, poupando o sangue dos heróes da ordem e da santa liberdade dos homens de bem; vencida e domada a revolução que nos devora, florescerá novamente a industria, a agricultura e o commercio, honrados como nos tempos felicissimos de Fernando VII.

« A dignidade de homem e os direitos e deveres de cidadão, devidamente garantidos, cobertos com o véo que a concordata com a Santa Sé estendeu sobre factos já passados, segundo diz sua magestade na carta manifesto de 1 de agosto de 1869, dará á Hespanha a paz, a concordia, o socego domestico hoje perdido, e a nossa nação occupará o alto lugar que lhe coube entre os povos quando foi verdadeiramente christã e sabiamente livre.

« Nestas horas de infortunio a todos abre hoje os braços.

« O infante general em chefe do principado, *Affonso de Bourbon e Austria.* — Quartel general, 28 de fevereiro de 1873. »

PORTUGAL.

— Em 18 do corrente, ás 2 horas da tarde escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A imprensa portugueza tem se occupado nestes ultimos dias com severidade justissima dos tristes acontecimentos que tiveram lugar no Pará, em relação á bandeira portugueza. O acto, partindo de uns poucos individuos ebrios, é sem imputação e assaz reprovado foi elle pelas pessoas cordatas daquella cidade; as excitações porém da *Tribuna* é que são altamente reprehensiveis, porque não só provocam, mas aggravam aquellas vergonhosas demonstrações.

« A imprensa de Portugal e o nosso parlamento confiam (com razão) no bom senso e illustração do governo brasileiro para dar força ás autoridades daquella cidade, afim de alli manterem a ordem e a segurança das vidas e propriedades dos estrangeiros alli residentes.

« E' de esperar que o esclarecido gabinete do Rio de Janeiro tenha tomado promptas e energicas providencias para garantir a segurança dos estrangeiros residentes no imperio, e a estas horas deverá ter adoptado as medidas necessarias para cohibir os discolos que procuram deshonrar o bom nome da sua patria.

« O procedimento do governo de Portugal, deve regular-se pelas informações officiaes que receber, sem perder de vista a segurança de vida aos nossos compatriotas residentes no Pará.

« Pelo menos assim foi assegurado ha dous dias pelo nosso ministro dos negocios estrangeiros, na camara dos deputados, em resposta a uma interpellação que lhe foi dirigida por varios membros daquella casa, ácerca dos deploraveis excesso a que se referem as mais recentes cartas e periodicos do Pará.

« Tambem o *Jornal do Commercio* tem sustentado nas suas columnas uma discussão com o Sr. Murray, embaixador inglez nesta côrte, a proposito de um acto que o mesmo jornal qualificou de attentado contra os direitos e immunidades da nossa soberania nacional.

« A cousa não merecia tanto espalhafato, e se não fosse uma certa arrogancia ultra-britannica de que usou ao principio o Sr. Murray nos seus communicados com o dito jornal, a polemica teria acabado ha mais tempo. Na folha de hoje, dá-se o debate por terminado, declarando o ministro inglez que não houvera intenção de offensa no facto alludido, e retirando o jornal algumas phrases menos benevolas que empregára.

« A questão reduz se á pouco: — uns catraieiros (barqueiros) dos caes de Lisboa, empalmaram, ao que parece, umas duas ou tres peças de ganga a varios marinheiros da fragata *Hercules* pertencente á esquadra surta nas aguas do Tejo. Ora, assim que o facto foi sabido á bordo, largou um escaler sobre os ratoneiros, prendeu-os e levou-os *para bordo*, em vez de os conduzir logo em seguida para a primeira estação de policia portugueza. Ahi estava a inconveniencia; mas bem apuradas as cousas, só foram detidos á bordo os ratoneiros portuguezes, emquanto se officiou ao chefe da policia, e logo foram os catraieiros postos em terra, com a respectiva parte, o que é muito regular.

« E' importantissimo um despacho telegraphico que hontem veio e diz assim:

« *A Inglaterra communicou confidencialmente ás potencias a resolução de sustentar Portugal contra quaesquer eventualidade.* »

« Acha-se de accordo este telegramma com as noticias que lhes transmitti pela mala do *Boyne*, ácerca da resolução em que estão as potencias do norte da Europa, de não reconhecerem officialmente a republica hespanhola sem ser garantida de um modo definitivo a independencia e autonomia portugueza contra quaesquer eventualidades, sendo não menos certo que não prestarão esse reconhecimento á nova fórma de governo de Hespanha, antes de ser declarada *unitaria* a republica pela constituinte.

« O governo de Hespanha, apezar das continuadas escaramuças e algumas bem serias contra os carlistas, apezar das tentativas demagogicas de liquidação social, ou divisão violenta e criminosa dos bens e propriedades dos ricos pelos proletarios á mão armada, o que já alli se deu nestas ultimas semanas em tres ou quatro povoações diversas,—bem se esforça por fazer crêr ao mundo que estão as cousas restituidas ao seu estado normal. Baldado esforço.

« Os fundos hespanhóes a 20, 10 internos e os externos a 21,00 não condizem com estes reiterados annuncios de ordem, paz e tranquillidade publica. Os nossos, mercê de Deus, estão a 42,90 em Lisbôa; em Londres a 39 3/4, em Amsterdam a 36 11/16; em Anvers a 39 11/16, o que é assás lisongeiro ainda para o nosso credito.

« Ahi vai por exemplo do quanto se esforçam os novos governantes da Hespanha, para fazer acreditar na sua paz interna, um telegramma official expedido a 16 do corrente de manhã para todas as praças da Europa:

« O governo recebeu as mais satisfactorias noticias de todas as provincias.

« A ordem vai-se consolidando por toda a parte. A disciplina restabelece-se e vigora-se em todo o exercito. Os generaes e homens politicos de todas as parcialidades se unem ao novo governo.

« O duque de Osuna aceitou o encargo de presidente da commissão hespanhola na proxima exposição de Vienna. O chefe do poder executivo (Figueras) telegraphou hoje de Barcelona, dando as melhores noticias e dizendo que se dispõe a regressar a Madrid. »

« Assim seja!

« Na raia portugueza, junto a Valença, entraram carlistas armados! As praças da nossa fiscalisação aduaneira marcharam logo contra a guerrilha, afim de a desarmarem e internarem.

« Hontem nas côrtes houve uma interpellação de deputados ao governo a proposito da falta de segurança publica na capital. Effectivamente as praças da policia civil são poucas, e o chamamento da reserva ultimamente decretado, ainda mais desfalcou aquelle corpo.

« Foi presente ao governo por intervenção do visconde de Duprat, consul geral de Portugal em Londres, uma proposta de Mr. Edwin Archer Word para estabelecer uma linha telegraphica entre Portugal e o porto de Mossamedes por via de S. Vicente, (Cabo-Verde) communicando-se com algumas colonias britannicas. Estabelecendo-se esta linha telegraphica, como é de presumir, até ás colonias do Cabo e Natal, e depois até Lourenço Marques, ficará o governo de Portugal tendo, em poucas horas, noticias das nossas possessões da Africa occidental e oriental.

« As noticias de Macáo, chegadas hontem (por Marselha) são bôas.

« Na camara dos deputados entrou hontem em discussão o orçamento do ministerio da fazenda.

« Como lhes disse na minha ultima, o supremo tribunal de justiça negou o recurso de revista no processo do visconde de Ouguella, confirmando a pronuncia, conforme fôra modificada pela relação, isto é, reconhecendo que entrara em conspiração contra o governo, mas não contra a independencia da patria, nem contra as instituições. O delegado do ministerio publico fundamentou a sua argumentação nos depoimentos das testemunhas que declaravam ter visto o réo entrar frequentes vezes para o palacio do marquez de Angeja. O accordão foi por unanimidade.

« Um lavrador da provincia do Alemtejo, offereceu á commissão de remontas para o exercito 200 cavallos do paiz, e as muares necessarias para se completar o serviço de artilharia.

« A familia real portugueza tomou luto por 4 dias pela morte da irmã do rei da Suecia.

« No districto de Leiria (Estremadura) grassa uma epidemia de febre aphtosa e carbunculosa.

ILEGÍVEL

na especie bovina, que tem produzido bastantes estragos.

« Teve lugar na relação o julgamento do processo, de liberdade de imprensa, em que é réo o delegado do procurador regio na comarca de Evora, e parte o Sr. Ramalho, abastado proprietario d'aquella cidade.

« O tribunal absolveu o réo. Em tempo dei conta da origem deste extraordinario processo.

« Reunio se a assembléa geral dos accionistas da companhia dos reboques maritimos e fluviaes portuense. Presidio o Sr. Eduardo Moser. Foi apresentado por uma commissão o parecer sobre a compra de um novo barco a vapor, que foi approvado, nomeando-se a commissão para effectuar a dita compra. Foi nomeada outra commissão para rever a reforma dos estatutos e tabellas.

« A commissão de exame de contas apresentou tambem o parecer de que se devia dar 5$900 por acção a cada accionista, para amortisação do capital, sendo o resto applicado para a acquisição do novo barco a vapor proposto.

« Falleceu em Lisbôa, o Sr. D. Fernando de Gaver e Tiscar, que foi durante muitos annos consul de Portugal em Havana. Havia 22 dias que chegára a Lisbôa, para requerer a sua aposentação, sendo accommettido logo depois do desembarque de uma febre cerebral a que succumbio dentro em poucos dias.

« Foi apresentado á camara electiva um projecto de lei para a continuação de dous caminhos de ferro da Beira. E' assignado por trinta e tantos deputados das differentes côres politicas.

« Na minha ultima lhes mandei um extracto detalhado deste projecto.

« A camara municipal do Porto comprou ao governo, por contrato publico, o edificio do extincto convento dos Carmelitas na cidade do Porto, por 48 contos de réis. Em vista de tal compra, tenta a referida camara de levantar um emprestimo, afim de satisfazer o importe dito, attendendo a que esta somma se destina á construcção de alguns quarteis militares. O producto dos terrenos, que a camara tenciona vender do mesmo convento, será destinado á amortisação do referido emprestimo.

« El-rei D. Luiz tem visitado o illustre ministro de D. Pedro IV, o conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, que continúa a passar muito mal de saúde. *Senectus est morbus*

« O Sr. Aguiar deve ter já os seus oitenta e tantos annos.

« Chegou e partio o vapor *Trojans* que estava destinado a levar para Vienna d'Austria os restos dos volumes destinados á exposição.

« Foi encarregado o director das obras publicas do districto de Lisbôa, da compra de dous guindastes a vapor para o serviço das alfandegas de Lisbôa e Porto.

« Chegou de Beja (Alemtejo) o batalhão de caçadores numero 6, partindo em seguida para Leiria.

« No banco ultramarino de Lisbôa, foi pago um cheque ao portador no valor de 4:0$045 que se conhecia ser de individuo que não tinha já aquelle fundo no dito banco, mas quantia muito menor, o banco não pagou

« O conde de Arnaud ministro de França em Lisbôa, deu no dia 17 um grande jaatar ao corpo diplomatico.

« E' transferido para Londres o ministro de Hespanha em Lisbôa, Fernando de los Rios.

« Teem chegado ultimamente a Elvas e a Lisbôa muitos proprietarios hespanhóes, que veem residir aqui temporariamente receiando que as perturbações do reino de Hespanha possam em perigo os seus bens e pessôas.

« Espera-se no Tejo uma esquadra franceza já chegou uma fragata de guerra que trouxe aquella indicação. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — A assembléa sexta-feira funccionou com 24 Srs. deputados.

Approvadas as actas da sessão de [illegible] e da reunião de [illegible] do corrente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o officio da camara municipal desta cidade, em que solicita a concessão de uma quantia annual para pagamento dos serviços que prestar-lhe o advogado, bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do balanço e outros tantos do balanço da receita e despeza provincial, concernente ao exercicio corrente.—A' distribuir.

Uma petição do Dr Rufino Augusto de Almeida, pedindo licença com vencimentos durante o tempo que estiver occupado na commissão que tem de representar o Brasil na exposição em Vienna d'Austria.—A' commissão de petições.

Outra de Vicente Nunes de Magalhães, pedindo uma subvenção para poder continuar seus estudos no seminario do Ceará.—A' commissão de petições.

Outra de João Cavalcante de Albuquerque, arrematante da estrada do norte, pedindo um prazo de 6 mezes para concluir a referida obra. — A' commissão de obras publicas.

Outra da mesa regedora da irmandade de S. José d'Agonia, reclamando contra o acto praticado pelo Exm. Sr. bispo diocesano para com a mesma irmandade.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de diversos negociantes de carnes verdes, reclamando contra o projecto que limita o preço da carne e crêa um privilegio para o abastecimento daquelle genero. — A' commissão de petições.

São lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir dous projectos: um assignado pelos Srs. Vieira de Araujo, Pernambuco Filho e Correia de Araujo, extinguindo os lugares de medicos de policia, e outro assignado pelos Srs. Gonçalves Ferreira, Pernambuco Filho e Vieira de Araujo, membros da commissão de força policial, fixando o numero das praças e modo de sua organisação.

O Sr. Alvaro Uchôa depois de justificar, manda a mesa um requerimento, assignado por elle e outros Srs., pedindo a nomeação de uma commissão especial para examinar e dar parecer sobre a questão pendente entre a administração da provincia e a companhia Recife Drainage, o qual foi approvado.

Passando á ordem do dia, foi approvado em unica discussão com uma emenda do Sr. Olympio Marques, supprimindo as palavras finaes da segunda parte do art. unico, o projecto n. 108 de 1872, que approva posturas da camara municipal da villa de Floresta.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 3 deste anno, sobre carnes verdes, ficou adiado por 24 horas, á requerimento do Sr. Olympio Marques.

São approvados: em 1ª discussão o projecto n. 6 deste anno, que approva a prorogação do contrato celebrado com o barão do Livramento, em 11 de fevereiro de 1872; tambem em 1ª o de n. 5, que manda pertencer á freguezia do Bonito o engenho Câ-me-vouzinho, com um requerimento do Sr. Mello Rego, para ser ouvido o Exm. Sr diocesano; em 3ª discussão com a emenda do Sr. Pinto Junior, o de n. 87, do anno passado, e finalmente em 1ª discussão os de ns. 7, 14 e 15, deste anno; o 1.º autorisando o presidente da provincia a contratar com André de Abreu Porto o estabelecimento de trilhos de madeira e ferro nas ruas desta cidade, onde não passarem os da companhia Street Railway; o 2.º autorisando o mesmo presidente a contratar linhas ou ramaes de trilhos de madeira e ferro que liguem esta cidade com os arrabaldes; e o 3º autorisando o mencionado presidente a conceder um anno de licença ao Dr. João da Silva Ramos.

Não havendo mais numero para votar, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: leitura de pareceres, indicações, projectos e requerimentos, discussões de pareceres adiados, 2ª dos projectos de ns. 2 e 3 do presente anno; 3ª dos de ns. 9 deste anno e 39, 86 e 97 de 1872; 1ª dos de ns. 17 a 22 deste anno e 63 do anno passado.

— No sabbado a assembléa funccionou com 27 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Ursula Senhorinha Pessoa Monteiro, pedindo que seja admittido, como pensionista da provincia, o seu filho de nome Affonso.—A' commissão de petições.

Outra do padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, capellão do recolhimento de Iguarassú, pedindo preferencia para a extracção de loterias. —A' commissão de orçamento provincial.

Passando á ordem do dia, foram lidos dous pareceres: um da commissão de negocios ecclesiasticos, deferindo a petição da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José desta cidade, e outro da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição do professor publico de instrucção primaria Joaquim Gonçalves Ayres, os quaes submettidos á discussão, foi este approvado e aquelle adiado por 24 horas, a requerimento do Sr. Pernambuco Filho.

Em seguida foi rejeitado em primeira discussão o projecto n. 63 de 1872, que transferia para a igreja de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá a séde da matriz do mesmo nome, depois de sobre a sua conveniencia orar o Sr. Ratis e Silva; approvado em 1.ª discussão o de n. 18 deste anno, que marca limites á nova freguezia de S. José de Ingazeira com um requerimento do Sr. Oliveira Fonceca, solicitando a audiencia do Exm. Sr. bispo diocesano.

Entrando em 1.ª discussão o de n. 19, que altera a lei n. 1035 de 13 de abril de 1872, ficou adiada para ser ouvida a directoria da instrucção publica, isso a requerimento do Sr. Gomes Parente, orando sobre a materia do projecto e do requerimento os Srs. Ratis e Silva, Oliveira Fonceca, Parente e A. de Araujo.

Foram approvados sem debate, em 1.ª discussão, os de ns. 20 e 21, tambem deste anno, este autorisando o presidente da provincia a mandar admittir a exame do terceiro anno do curso normal a Manoel Maria Cesar de Mello, e aquelle supprimindo o 2.º districto de paz da freguezia do Poço da Panella.

Finalmente foi ainda approvado em 1.ª discussão o de n. 22 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a transferir para as povoações dos Remedios e outros lugares as cadeiras já creadas e que frequentarem menos de 12 alumnos, orando sobre a materia, a favor o Sr. Oliveira Fonceca, e contra os Srs. A. de Araujo e Tolentino; e submettido á discussão o de n. 17, reconhecendo-se não haver numero para votar, levantou-se a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1.ª discussão do projecto n. 141 de 1872; 2.ª dos de ns. 19 deste anno e 54 do anno passado, e 3.ª dos de ns. 1, 2, 4, 9 e 11 do presente anno.

Asylo de alienados. Damos em seguida mais offerecimentos de materiaes para as obras do novo hospicio de alienados:

« Illm. e Exm. Sr. Participo á V. Exc. que os Srs. proprietarios de olarias do districto de Afogados comprometteram-se a concorrer com alguns milheiros de tijolos para a construcção do asylo de alienados, conforme V. Exc. verá da relação junta, faltando sómente fallar ao Sr. José Antonio da Costa Medeiros, á quem não encontrei; mas que espero não recusará a praticar uma acção de amor ao proximo.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. —Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

« Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, 5 milheiros.
« Capitão José Buarque Lisboa, 1 milheiro.
« Joaquim Domingues Porto, 1 milheiro.
« Benjamin da Cunha Torreão, 2 milheiros.
« Candido Tiago Villaça, 2 milheiros.
« João Polycarpo de Mello, 1 milheiro.
« Francisco Ignacio da Camara Mello, 1 milheiro.
« José Joaquim da Silva, 2 milheiros.
« Manoel Gomes Guerra, 2 milheiros.
« Dr. Odilon, 2 milheiros.
« Tenente-coronel Manoel Joaquim Rego Albuquerque, 1 milheiro.
« Somma 20 milheiros.
« Recife, 29 de março de 1873. — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de março de 1873.—Em resposta ao officio de V. S. desta data, tenho a dizer-lhe que agradeço e louvo aos cidadãos constantes da relação que acompanhou o dito officio, pelo offerecimento de 20 mil tijollos para a construcção do asylo de alienados, demonstrando assim os sentimentos caritativos e patrioticos que os animam.

« Deus guarde a V. S. — *Henrique Pereira de Lucena.* — Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. »

« Illm. e Exm. Sr.—Desejando concorrer, afim de levar-se a effeito o importante edificio, que deve servir para o hospicio de alienados, mandado fazer por V. Exc.; offereço a quantia de 1:050$0 em materiaes da minha olaria, sita á rua do Coronel Lamenha n. 50, e peço a V. Exc. digne-se aceitar tão mesquinho donativo. Aproveito occasião para assegurar a V. Exc. os protestos de minha mais alta estima e consideração: permittindo-me assegurar como quem é de V. Exc. muito respeitador e fiel criado. — *José Carneiro da Cunha.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 29 de março de 1873. Illm. Sr. José Carneiro da Cunha. - Em resposta a carta de V. S. desta data, tenho a dizer-lhe que aceito e agradeço o offerecimento, que nella faz, da quantia de 100$000, em materiaes da olaria de sua propriedade, para a construcção do asylo dos alienados, o que demonstra os sentimentos caritativos e patrioticos que o distinguem.

« De V. S. muito attencioso venerador e criado. —*Henrique Pereira de Lucena.* »

Jury do Recife.—Sabbado funccionou este tribunal, sob a presidencia do Sr. desembargador Santiago, tendo comparecido 43 Srs. juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo José Gueles da Silva, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, e foi absolvido, sendo seu advogado o Dr. João Francisco Teixeira.

Restos mortaes. — O vapor *Luzitania*, chegado no sabbado ultimo dos portos da Europa, foi portador dos restos mortaes do nosso prestimoso amigo, o finado barão de Amaragy. A familia daquelle illustre finado faz publicar, na secção competente do nosso jornal, um annuncio convidando aos seus parentes e amigos, afim de assistirem ao desembarque e acompanharem aquelles restos mortaes á igreja do convento de S. Francisco, onde serão resadas algumas missas pelo seu eterno descanso.

Desastre.—Em 28 do mez que hoje finda, desabou a coberta do quarto de banho da casa n. 120 sita á rua de S. Jorge, em que reside o Sr. Antonio Gonçalves Beltrão, offendendo uma senhora e duas crianças que alli estavam na occasião

Homicidio e ferimentos. - Um individuo de nome Luiz José, no lugar Gabuatan, assassinou João Baptista do Rosario com um tiro e duas facadas, ferindo na mesma occasião a ex-praça do exercito Bellarmino Bezerra de Britto, no dia 28 do mez que hoje termina.

Isto feito, evadio-se.

Sabio tosqueado. - João Pereira Barboza, ex-praça do exercito, pelas 8 horas da manhã de 27 do mez expirante, procurara subtrahir de um bahú em casa de Anna Alves Feitosa, moradera no porto do Jacubina, districto da Capunga, uns 60$, que lá haviam, quando foi abordado, e preso em flagrante; pois havia sido aquella avisada de que dias antes furtara Barboza dessa mesma casa, usando dos mesmos meios, a quantia de 35$.

Arrangem-no bem, que será um de menos.

Litteratura.—O Sr. Antonio Ignacio Torres Bandeira deu principio á publicação de diversas composições litterarias, a elle legadas por seu pai ha pouco fallecido, o poeta de saudosissima memoria, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira; para o que tem elle aberto uma assignatura

Resolvendo effectuar essa publicação por meio de cadernetas mensaes, das quaes já foi distribuida a primeira, sob o titulo de *Miscellania Litteraria*, é de suppor que seja bem succedida, attenta, sobre tudo, a applicação que terá o respectivo producto liquido, o qual é destinado a auxiliar as necessidades de uma viuva e alguns orphãos desfavorecidos da fortuna.

Fallecimento - Sabbado deu a alma ao Creador o religioso franciscano Frei José de Nossa Senhora da Saúde, que occupou durante muitos annos o cargo de guardião do convento de S. Francisco em Ipojuca.

Vapores do Pacifico. - Com a viagem de 10 dias e horas chegou sabbado de Lisboa o vapor inglez *Luzitania*, de 2,420 toneladas, pertencente á companhia de navegação do Pacifico.

Acto de confissão. — O jornal madrileno *La Prensa* publica o seguinte engraçado acto de confissão, de Martos:

« Eu, *Martos*, me confesso ante o paiz, todo poderoso; á bemaventurada Republica; ao bemaventurado *Rivero*; ao bemaventurado *Serrano*; ao bemaventurado *Castelar*; aos santos apostolos *Becerra* e *Zorrilla*; a todos os santos radicaes e a vós, *D. Amadeu*, que pequei gravemente com o pensamento, de palavra e de obra; por *minha* culpa se rompeu a *conciliação* dos tres partidos revolucionarios; por *minha* culpa se foi o *rei*; por *minha* grandissima culpa esteve para morrer *tragicamente* a Republica; por tanto rogo á bemaventurada *Republica*, ao bemaventurado partido constitucional, ao desventurado e desditos partido *radical*, aos santos apostolos Echegaray e Cordova, a todos os santos da *minha Tertulia* e a vós *D. Amadeu*, que me perdoeis e rogueis a Deus me deixe tranquillo em Medoc, para onde me retiro a cultivar a *minha* vinha. *Amen.*

Resumo chronologico do reinado de D. Amadeu. — *A Unitá Catolica*, de Turim, publica um breve indice dos factos do reinado de D. Amadeu, rematando-o com este resumo:

« Côrtes dissolvidas, quatro. Gabinetes consumidos, sete. Crises ministeriaes, duas por mez. Ministros substituidos, uma centena. Assassinatos politicos consummados, um. Assassinatos intentados, um contra Zorrilla e outro contra o rei. Victorias sobre os carlistas, segundo o telegrapho, uma por dia. Mentiras de *Agencia Stefani*, sem conta. *Sic transit gloria mundi*. Isto pensam os papas no principio do seu pontificado e os reis no dia da sua abdicação. »

Navegação transatlantica.— Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte:

« Pelo vapor *Laplace*, sahido hontem, não escrevi porque a 15 pelo *Boyne* largamente o tinha feito, e devendo hoje tocar aqui o *Luzitania*, da companhia do Pacifico, que é de grande marcha, passará certamente adiante daquelle pequeno vapor de Liverpool.

« Temos ainda neste mez o *Mendoza das Messageries maritimes*, de Bordeus, que se espera a 23, e em abril, no 1º o *Ilmtai*, da companhia do Pacifico; a 3 o *Fine Queen*, de Liverpool; a 4 ou 5 o *Ville de Rio de Janeiro*, que é o primeiro da nova companhia franceza *Les Chargeurs réunis*, com escalas por Pernambuco, Bahia, Rio e Santos; a 13 o *Douro* de Santhampton (*Royal Mail*); a 15 o *Galicia*, da linha do Pacifico; a 29 o *John Elder* da mesma companhia.»

Resurreição!—O *Globe* de Londres conta uma historia incrivel, que é transcripta pelos jornaes de Paris. Eis o caso:

« Conta-se que um professor allemão pedio ao Sr. Thiers dous communistas destinados á morte, chamados Dodu e Brun, afim de mata-los e restitui-los á vida tres mezes depois. A experiencia consiste em injectar nas veias uma solução de cal para impedir a decomposição. Segundo a sua theoria, o paciente póde ser devolvido á vida, não só passados tres mezes, mas até cem annos depois, se isso se desejar. Tendo o professor ministrado o chloroformio a cada um dos condemnados em presença de varios medicos e de alguns funccionarios publicos, injectou a solução de cal e sangrou-os até que morreram. Os seus corpos foram desecados ao calor de uns fornos até que se enrugaram e a pelle se tornou amarella como pergaminho. Em tal estado ficaram expostos durante os tres mezes prescriptos, sob uma temperatura média depois do que se verificou a tentativa de resurreição, injectando-lhes nas veias o sangue de dous vigorosos operarios e applicando-lhes a pilha de Volta. A experiencia não deu o menor resultado em Dodu, porém com Brun foi surprehendente, para não dizer outra cousa. Ao principio os olhos moveram-se dentro das orbitas; os musculos principiaram a distender-se, o coração pulsou, e por fim, depois de um tratamento de 14 horas, Brun fallou, levantou-se da mesa, tomou uma chavena de chá e alguns goles de aguardente, queixando se em voz alta de lhe terem as portes do corpo que tinham estado em contacto com a mesa. Agora parece que está são e salvo na Suissa, onde vive com o nome de Forube. »

O periodico conclue a narrativa com uma interrogação, porém nós conclui-la-iamos com tres duzias de admirações e ainda não teriamos exprimido o que sentimos de tão extupendo caso.

Morte á bordo.—Durante a viagem do vapor inglez *Luzitania*, na lat. 12.º 3' e na long. O. de Greenwich 24.º 17', falleceu a passageira Catharina Cisterna, que se destinava a Valparaizo, victima de consumpção pulmonar.

Protesto de lettras. — O escrivão José Mariano está de semana. Cartorio na rua do Imperador primeiro andar, onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

Loteria. - A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, a qual corre no dia 7.

Leilão. - Amanhã, terça-feira, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas inglezas avariadas á bordo do vapor inglez *Student* conforme está annunciado para o seu escriptorio, rua do Bom Jesus, n. 43.

Casa de detenção.— Movimento do dia 28 de março de 1873:

Existiam (presos) 341, entraram 7, sahio 1, existem 347.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 15, estrangeiros 41, escravos 53, escravas 7.—Total 347.

Alimentados a custa dos cofres publicos 261.

Movimento da enfermaria do dia 28 de março de 1873.

Teve baixa:
Joaquim de tal.
Tiveram alta:
Jeronymo Machado Cordeiro.
Felippe Nery da Silva.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul, no vapor *Pará*:

D. Dorothea dos Prazeres, major Manoel S. Nunes de Oliveira e 1 criado, P. P. Sampaio, M. M. de Oliveira Fraga e 1 escravo, frei A. Tiburga, Dr. Antonio J. B. Nazareth, sua senhora e 1 filho, D. Ritinha e 3 criados, A. Rapozo, Manoel J. Maia, I. F. Maia, A. F. Maia, J. R. Barbosa, Antonio F. Porto, Antonio E. C. Albuquerque, A. J. Diniz, M. T. Machado Junior, J. M. Garcia, José de Mello, D. R. de Carvalho Junior, Francisco L. Nogueira, Antonio J. de Figueiredo, Antonio M. de Carvalho, A. H. Wilmer, Francisco F. R. Vieira, engenheiro Julio A. T. de Macedo, Vicente F. S. Alves, Ambrosio Luiz A., Dr. D. Luiz de S. Silveira, João Acedy, Antonio do Rego, Ch. Baucurt, Octavio Nobre, L. Aguiar, Gregorio Villaronco, José Vidal, Joaquim Rosa, M. Pereira, Jacintho M. O. Simões. 2 recrutas, 1 cabo e 2 praças.

— Vindos no vapor *Luzitania*, procedente de Liverpool, Bordeaux, Vigo, Lisbôa e S. Vicente:

John Rowland Clihu Elluon, Robert Leyhtbowm, Antonio Abatemarco, Nicolo Gallo, Luigi d'Alto, Micheli Grammaram, Pantaleo Liervo, Cono d'Alto, Guiseppe Penella, Custodio Alves Pedroza, Mathias Fernandes de Souza, João Pedro de Azevedo, José Pacheco Pereira, baroneza de Amaragy, 5 filhos menores, 1 criado e 1 criada, Tito de Barros Correia, João Manoel, José Alves da Costa.

Seguem para o sul:

Antonio Gomes Netto, Dr. Alberto de Aquino Fonceca.

— Vindos de Lisbôa, no brigue portuguez *Bella Figueirense*:

Manoel da Cruz e Antonio da Cruz Maia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 do corrente:

Manoel José da Silva, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Recife; febre adynamica.

Celina, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Manoel (recem-nascido), branco, Pernambuco, Recife; asphixia.

Damião, branco, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Izidra Perpetua, preta, Maranhão, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite.

Carlos Victor, branco, Russia, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; anemia.

José, branco, Pernambuco, 14 mezes, Recife; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 29 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago, por estar presidindo o tribunal do jury, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Da Fortaleza.—Recorrente o juizo, recorrido João Moreira da Rocha. Juizes os Srs. desembargadores A. Albuquerque, Domingues Silva, Araujo Jorge e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo, recorrido Mathias Pereira do Valle. Juizes os Srs. desembargadores A. Albuquerque, Regueira Costa, Doria e Souza Leão. - Improcedente.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrida Maria Francisco Calado. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, A. Albuquerque e Araujo Jorge.—Improcedente.

Recorrente o juizo, recorrido Manoel Martins dos Santos. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, A. Albuquerque, Araujo Jorge e Domingues Silva.—Improcedente.

De Mamanguape. - Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Regueira Costa, Doria e Souza Leão. - Improcedente.

Do Sobral.—Recorrente o juizo, recorridos os vereadores da camara municipal. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Araujo Jorge, Souza Leão, A. Albuquerque.—Improcedente.

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Rozendo José de Almeida. Juizes os Srs desembargadores Doria, Regueira Costa, Neiva e A. Albuquerque. - Improcedente.

Do juizo especial do commercio. - Recorrente o juizo, recorridos Ferreira & Gonçalves. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Neiva e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento por estar o réo ausente.

HABEAS CORPUS

Negaram ordem ao paciente Manoel Pinto de Araujo.

Concederam soltura ao paciente Manoel Pillar da Vera Cruz.

Concederam ordem a João Vasco Cabral para o dia 8 de abril futuro, ouvido o Dr. juiz municipal de Maceió.

Ficou adiada a ordem pedida pelo paciente Manoel Alves dos Santos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Palmares. — Appellante José Caetano de Oliveira, appellado Sebastião Alves da Silva.

Da Areia. - Appellante Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C.

Do Cabo.—Appellante Francisco Beringuer Cesar de Andrade, appellado Candido José Barbosa Romagueira.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Imperatriz. — Appellante Joaquim Correia de Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Appellações civeis.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado Ponciano, por seu curador.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellada Maria, escrava.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações civeis.

Da Imperatriz. - Appellante Clemente Rodrigues do Sobral. appellado Cassimiro Medeiros Cavalcanti.

Da Victoria. - Appellante João de Moura Florencio, appellado Antonio Fernandes Peixoto Rosal.

Do jury de Lavras.—Appellante o juizo, appellado o menor João Baptista.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Mamanguape. - Appellante o promotor, appellado José Vicente Ferreira.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Canindé. —Appellante Antonio Francisco Rodrigues, appellada a justiça.

De S Bernardo. - Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Hollanda.

Do Ipú.—Appellante Cesario de Mello e Silva, appellada a justiça.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Pedro Xavier de Oliveira.

Appellação civel.

Do Recife. —Appellante a irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, appellado Bernardino Lopes de Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante Manoel Martins de Azevedo, appellado Antonio Pinto Moreira; appellante João Mauricio da Nova, appellado Hermenegildo Martins Baião.

Appellações civeis.

Appellante Dr. Sebastião Antonio Accioli, appellado José Norberto Castello Branco; appellantes Francisco Antonio Soares e outros, appellado Vicente Ferreira Padilha Calumbi; appellante Francisco Gonçalves Netto tutor do orphão Arthur; appellado Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Appellações crimes.

Appellante Francisco Domingues, appellado Manoel Francisco Batalha; appellante Joaquim José de Sant'Anna, appellada a justiça; appellante Vicente Victorino da Silva; appellante Lourenço José de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do jury do Recife. Appellante o juizo, appellado Luiz, escravo.

Do juizo municipal de Canindé. — Appellante Manoel Joaquim Sampaio, appellado Joaquim Francisco Soares.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

De Quixeramobim. Appellante o juizo, appellado José de Queiroz Lima.

Do Sobral. - Appellante o promotor, appellado Vicente Bandeira de Moura.

Do Buique. - Appellante o juizo, appellado Simplicio Alves de Souza.

De Nazareth.—Appellante Manoel Paulo da Silva, appellado o juizo.

De Baturité.—Appellante Antonio Alves de Carvalho, appellado Manoel Lopes da Silva.

Do Bom Conselho. - Appellante Luiz Elias da Silva Albuquerque, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Do Natal. - Appellante o curador geral pela parda Ignez, appellado Manoel de Mello.

Do Recife.—Appellante Domingos José Marques, appellada Cecilia, escrava.

Do Acari. - Appellante o juizo, appellada Joanna, escrava.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante a fazenda nacional, appellado Hermenegildo Accioli de Barros Pimentel.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Da Telha. - Appellante Benedicto Theophilo de Menezes, appellada a justiça.

Do Saboeiro Appellante Vicente Adrião do Nascimento, appellada a justiça.

Do Limoeiro. —Appellante João Francisco Barbosa, appellada a justiça.

Appellações civeis.

D'Agua Preta.—Appellante Pedro Gonçalves da Rocha, appelladas D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.

Da Parahyba. - Appellante João Coelho Bastos, appellada a fazenda; appellantes herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Bento Correia Lima.

De Alagoas. - Appellante João Francisco Alves Silva, appellado padre Antonio José Pinto; appellante a preta Silveria, appellado Manoel Felippe Wanderley Lins.

Revista civel.

Recorrente a fazenda nacional, recorrido Antonio Pereira de Abreu.

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Motta:
Aggravante Silveria, por seu curador.
Ao Sr. desembargador Doria:
Aggravante Symphronio Olympio dos Santos.
Ao Sr. desembargador Domingues Silva:
Aggravante Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 1/4.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Angelo Henriques, Costa Moreira, Dr. Villas-Boas, Salvador Henriques e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando á camara municipal que, por aviso do ministerio do imperio de 22 de fevereiro ultimo, foram annulladas as eleições para veriadores e juizes de paz, procedida á 7 de setembro do anno proximo findo nas parochias do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, pertencentes a este municipio, e ordenando que se reunam os veriadores em sessão especial, para proceder a nova apuração, cujo officio fôra aberto, é lido pelo presidente da camara, que convocou a presente sessão para esse fim.—Cumprio-se.

Foi lido outro officio do mesmo, chamando a attenção da camara municipal para o artigo publicado na *Revista Diaria* de 6 do corrente, sobre a epigraphe—urgente necessidade.— Ao engenheiro para com urgencia dar seu parecer.

Outro do mesmo, inteirando a camara municipal de ter dado ordens para ser satisfeita a medida solicitada por ella, da presença de duas praças do corpo de policia no matadouro da freguezia do Poço da Panella.—Inteirada.

Outro do mesmo, notando os motivos porque não foram encetados os trabalhos da junta de qualificação de votantes da freguezia de Afogados. —Já se haviam dado as providencias.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio que, em data de 28 do mez findo, dirigio á presidencia o Exm. bispo diocesano, pedindo a nomeação de um capellão robusto para o cemiterio publico desta cidade.— Que se officie dando as razões porque a camara, a quem compete tal nomeação, não annue ao pedido do Exm. Sr. bispo diocesano.

Desspacharam-se as petições de Antonio Marques de Oliveira, Antonio Rosa da Silva, Bernardo Tavares Coutinho, Domingos Alves Matheus, Felix Lins Cavalcante, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, João José Ferreira de Aguiar, José Cardozo de Sá, Januario Martins da Cruz, Lourenço José de Hollanda, Manoel Espindola de Mendonça e Manoel Furtado: e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa, pro-presidente. —*José Maria Freire Gameiro*. - *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*. —Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Boas*.— Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O assassinato de João Baptista Fernandes.

O *Diario de Pernambuco* e a *Provincia*, publicaram a noticia da morte de João Baptista Fernandes.

O contexto dessas publicações indica a presença de uma informação commum, d'onde resultara o pronunciado interesse de firmar desde logo uma opinião contraria ao infeliz Martins.

Todavia, a propria gravidade do assumpto, sua qualidade de facto pouco vulgar, deverá ter inclinado os espiritos a inquirirem porque meios poderam ser verificadas essas circumstancias occoridos entre Martins e sua mulher, ao passo que não houve uma só testemunha presencial que o podesse affirmar! Sem duvida terá parecido notavel a segurança com que se deu noticia desse facto e de suas circumstancias!

Para que não vingue a calumnia que revela-se tão interessada em denegrir o caracter e o acto de Martins aliás culpado—, vamos restabelecer a verdade dos factos, os quaes, ainda que referidos por Martins, tem toda a verosimilhança, e devem ser cridos até que o contrario se prove.

Martins conhecia a João Baptista Fernandes, desde muito tempo.

Adoecendo Fernandes pedio a Martins para ir tratar-se em sua casa, o que foi consentido por Martins.

Alli passou Fernandes um mez, sendo tratado com todo o desvelo e carinho de um amigo sincero

Apenas quasi restabelecido, voltou Fernandes á cidade; e querendo pagar a Martins a despeza que fizera, Martins recusou receber, dizendo-lhe que não queria pagamento algum, e que nada mais desejava alem da sua amisade.

Passado algum tempo, propõe Fernandes ir passar as noutes á casa de Martins por lhe ser muito salutar a dormida no campo. Martins, immediata e promptamente accede, e insta mesmo para que isto se dê.

Fernandes, ao ir de novo morar em casa de Martins, leva comsigo uma peça de madapolão e 24 covados de chita que offerece para roupa dos meninos: Martins recusa a principio, mas á final aceita.

Não foi somente isto: Fernandes tomou assignatura no caminho de ferro, para si e para Martins.

Decorreram alguns dias; Fernandes fora obrigado a interromper a sua ida de todas as noutes, pelos muitos afazeres que o attrahiam. Por sua parte tambem, Martins deixa ultimamente de pernoitar em casa por uma semana.—Entretanto, dizia a Fernandes, em quem confiava, que poderia ir; o que este fez.

No sabbado, 22 do corrente, passa Martins por casa de Fernandes, e pergunta-lhe se vai ao Arraial: Fernandes respondeu-lhe que sim, convida-o para jantar, e depois, seguem juntos.

Chegam ao Arraial. Fernandes dormia na sala da frente, e Martins na sala de jantar com sua mulher.

Depois de agasalhados, não podendo ser indifferente a Martins o notavel estado de abatimento moral em que se acha sua mulher, pergunta-lhe o que tem que a vê tão triste!

Então, vencendo a perturbação que a agitava, diz-lhe que elle não devia levar Fernandes para casa; que elle a perseguia solicitando-a sempre. Demais: conta-lhe que Fernandes, em uma das noutes em que lá fôra dormir, estando ella sosinha por lhe não ter ido fazer companhia a preta, como era costume, a sorprehendera no leito, onde deitou-se forçadamente; e que ahi ella resistira quanto podera, até que, estenuando-se-lhe as forças, não sabia o que se seguira....

Martins, é facil imagina-lo, ficou aterrado, quase enlouquece e á muito custo se conteve que não fosse logo tomar contas de tamanho insulto a Fernandes.

Lembra-se das filhas... e depois de uma noute agitadissima, resolvera expellir a Fernandes de sua casa, exprobando-lhe o procedimento que tivera.

Não sabia como investir com Fernandes sobre tão melindroso assumpto, e receiava as consequencias.

Mas, aqui é o caso de dizer-se:

O homem põe, e Deus dispõe.

Quando Martins cogitava de executar o seu plano, evitando faze-lo diante da mulher e das filhas - cogitação em que esteve durante o almoço em que quasi não tomou parte—Fernandes o convida para ir em sua companhia até á casa de uma mulher que alli ficava nas cercanias, em busca de hervas medicinaes, ao que se presta Martins, levando comsigo uma fouce encavada com que costumava andar por alli.

Fez o trajecto até a casa da mulher sem animar-se a interpellar Fernandes. Fe-lo somente na volta, e proximo á casa onde ás primeiras palavras pronunciadas por Martins, conhecendo a gravidade da accusação e a que ponto podia chegar justamente offendido, como se achava, saca de uma faca de que se munira, e com ella investe para Martins.

E' só então que Martins se atira á elle, a principio com o cabo da fouce, e depois com o gume, a miudando-lhe os golpes a quantas invectivas fazia Fernandes sobre elle com a faca que afinal largou

Martins deixa-o ainda vivo, mas já prostrado; e apanhando a faca que mais adiante lançou no riacho, chega á casa, declara á mulher o que fizera, ordena-lhe que vá para a casa de sua irmã ou cunhada, e segue elle mesmo para a cidade, com intenção de apresentar-se á policia, e previne á seu cunhado que é morador no bairro do Recife, á respeito do que succedera.

Ao passar pela rua do imperador, em direcção a secretaria da policia, encontra-se com Maia, e dando-lhe este voz de prisão, declara-lhe Martins que para isso elle ia apresentar-se á policia, denotando bem a sua vinda para o Recife e a direcção que levava, que não pretendia evadir-se, e menos negar o que fizera.

Eis o caso em toda a sua nudez.

E' absolutamente falso: 1.º que Fernandes fosse padrinho de seu filho; 2.º que elle desconfiasse das relações illicitas de Fernandes com sua mulher: 3.º que quando seguira com Fernandes para sua casa na tarde de sabbado 22 do corrente soubesse de cousa alguma; 4.º que houvesse premeditação.

Martins é um homem honesto, trabalhador e amante de sua familia.

Quem fez delle um assassino, quem cavou a sua ruina e a de sua familia; e se o seu acto é justificavel ou não, isto é a juizo dos homens, e sobre este o de Deus.

Ao Sr. commandante superior interino.

O decreto n. 2,404 de 16 de abril de 1859 estabelece a precedencia nos commandos concorrendo a tropa de linha com a guarda nacional.

Artigo unico § 4.º— Os officiaes de 1.ª linha ainda que graduados, e os honorarios da lei n. 23 de 16 de agosto de 1838, terão sempre a precedencia aos de 2.ª linha, guarda nacional, permanentes e pedestres em iguaes postos, mo-mo effectivos.

O decreto de 15 de fevereiro de 1868, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 613 igualou os individuos áquem se concederam honras de postos do exercito por serviços prestados no Paraguay, aos honorarios da lei de 16 de agosto de 1838, e pela resolução da secretaria de 12 de agosto de 1868 se lhes mandou passar patentes.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito medicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Lisboa á vista 105 0/0, do banco.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 26 5/8 d. por 1$, do banco.
Cambio — sobre Paris á vista 356 rs. o franco, do banco.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. B. Pinto de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	1.439:829$[illegible]
Idem do dia 29.	42:423$479
	1,482:253$[illegible]

Descarregam hoje 31 de março de 1873

Brigue francez — *Typhes* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Cabeiza Belle* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Amelia & Henrique* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Brigue allemão — *Adolpho* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Lúgar allemão — *Alfred* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Barca portugueza — *Bella Figueirense* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Lúgar inglez — *Syringa* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Barca italiana — *Noemi* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Patacho nacional — *Jaboatão* — mercadorias para o trapiche Conceição.
Escuna ingleza — *Pandora* — pedras para calçamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Constance* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Imogene* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Glaucus* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue allemão — *Pius IX* — taboado já despachado para o caes do Apollo.
Patacho allemã — *Victoria* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca dinamarqueza — *Iver Heitfelt* — taboado já despachado para o caes do Apollo.
Patacho hespanhol — *Pajaro del Bastilla* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Mond* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 31 DE MARÇO Á 5 DE ABRIL DE 1873.

Assucar—mascavado 122 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 654 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1873.

O 1º conferente—F. das Chagas Galvão.
O 2º conferente—I. B. de Castro Silva.
Approvo.—Alfandega, 29 de março de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação

Barca portugueza BELLA FIGUEIRENSE, *vinda de Lisboa, consignada a Rabello & C.*, manifestou:

Arcos de páo 100 rodas a Antonio G. Valente, azeite 60 barris aos consignatarios.

Bugias de cêra 2 caixas, a Antonio D. C. Vianna. Cal em pedra 50 barris a Oliveira & Filho, cevada 12 barris a L. Duprat, 30 saccos a M. A. Silva. Cera em grume 4 barris, a Thomaz de A. Fonceca & Successores. Cadeiras de vimes 6 volumes e 4 grades a A. D. C. Vianna. Chouriças 148 barris, aos consignatarios.

Feijão 71 saccos a Ferreira de Almeida & C., 80 a Antonio A. Silva Aguiar. Farelo 450 saccos a Rosas & Irmão. Figos 80 atados, a Gonçalves Beltrão & Filhos.

Lavatorios e baldes de zinco 4 volumes, á Carneiro Vianna. Lagedo 200 varas, a M. Gonçalves Fontes.

Massa de tomate 10 caixotes, a Gonçalves Beltrão & Filho.

Peixe 15 caixotes, a Gonçalves Beltrão & Filho. Semea 43 saccos, a A. Fonceca & Successores. Toucinho 40 barris, a Rabello & C.

Vinho 22 pipas e 10 barris a A. Fonceca & Successores, 50 ditas e 20 ditos a Gonçalves Beltrão & Filhos, 15 ditas e 0 ditos a Amorim Irmão & C., 21 ditas e 5 ditas a Costa Amorim & C., 10 ditas e 5 ditos a Rodrigues Mendes, 2 barris a Adriano A. A. Jordão, 31 pipas e 20 barris a S. Bastos & C., 56 pipas e 20 barris aos consignatarios. Vinagre 5 pipas e 25 barris a Gonçalves Beltrão & Filho.

Brigue inglez DOLLY VARDEN, *vindo de Liverpool, consignado a Braga Son & C.*, manifestou:

Arroz 200 saccos aos consignatarios, 50 a Th. Christiansen, 50 a J. J. Leitão, 50 a J. J. Alves, 100 a A. J. Carvalho. Aço 100 cunhetes à companhia Santa Thereza. Aduelas de ferro 120 atados a Isidoro Bastos & C.

Barrilha 40 barris a F. Oliveira & C.

Cerveja 130 barris a Gonçalves Beltrão & Filho, 100 a J. Martins de Barros Filho & C. Carros 8 caixas aos consignatarios, 50 a Bawman. Carvão 20 toneladas, aos consignatarios. Cobre 20 toneladas, a Cardozo & Irmão. Cutileria 1 caixa, aos consignatarios. Couro 1, a Bawman & C.

Ferragem 1 caixa à companhia Santa Thereza, 12 a Parente Vianna & C, 7 a M. Halliday, 1 a Bawman. Ferro bruto 69 caixas a Bawman, 10 toneladas à companhia Santa Thereza. Folha de Flandres 2 caixas, a J. J. Carvalho Moraes. Linha 4 caixas, a M. Halliday. Lona 4 fardos, ao mesmo. Louça 42 gigos a Costa Soares, 33 à ordem.

Medicamentos 4 caixas a M. J. Faria & C. Mercadorias diversas 26 caixas, a Mills Latham & C. Oleo 3 barris a Simpson & C., 4 aos consignatarios.

Pás de ferro 3 atados a Simpson & C., 6 a Parente Vianna & C. Pimenta 10 saccos a P. da Cunha & Irmão. Peixe 1 caixa, aos consignatarios, Peças de machinismo 4 caixas e 166 peças, a Bawman.

Tinta 1 barril, aos consignatarios. Tubos 12 caixas e mais 200 peças, à companhia Santa Thereza. Tecidos 22 volumes aos consignatarios.

Vidros 3 caixas, à companhia Santa Thereza.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— No brigue austriaco *Istria*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 244 saccas com 18,705 1/2 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Sloros*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 610 saccas com 43,315 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 73 saccas com 5,506 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Margareth*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 264 barricas com 29,692 kilos de assucar branco.

— No brigue francez *Rapido*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Delphim*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 28,610 1/2 kilos de assucar branco.

— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregaram: H. J. da C. Sobrinho 54 saccas com 3,919 kilos de algodão; J. J. de Oliveira Lisboa 1 barrica com 75 kilos de farinha de mandioca; J. A. Guimarães 1 caixa com 32 ditos de doce.

Para os portos do interior

— Para Uruguayana, na escuna germanica *Catharina*, carregou: A. M. Souza Macaado 194 barricas com 20,531 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Aguia*, carregaram: B. Oliveira & C. 500 cocos (fructa); Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 23 469 kilos de assucar mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Providencia*, carregou: J. R. Ferreira 300 barricas com 23,529 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Galgo*, carregou: F. R. P. Guimarães 200 saccos com 15,0 0 kilos de assucar branco.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Bartholomeu & C. 20 barris com 90 litros de alcool; M. A. Senna 15 barricas com 958 kilos de assucar branco; Costa & C. 7 ditas com 440 ditos de dito refinado; para Acaracú, B. Oliveira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente e 7 barricas com 451 kilos de assucar branco; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; para o Aracaty, J. A. M. Vianna 5 barricas com 517 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *João Valle*, carregaram: B. Oliveira & C. 2 barricas com 196 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte*, carregou: B. F. Guimarães 1 barrica com 63 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuelo*, carregou; D. P. Magalhães 10 pipas com 4,900 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	15:025$829
Idem do dia 29	1:088$186
	16:114$015

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28	38,857
Primeira porta no dia 29	156
Segunda porta	198
Terceira porta	930
Trapiche Conceição	9,370
	69,511

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 28	136
Ditas ditas no dia 29	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	140

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	57,262$073
Idem do dia 29	1:645$850
	58:907$923

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	127:757$211
Idem do dia 29	4:141$659
	131:898$870

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Liverpool, Bordeaux, Vigo, Lisboa e S. Vicente—17 dias, sendo do ultimo porto 7, vapor inglez *Luzitania*, de 2,449 toneladas, commandante C. P. Petrie, equipagem 1?8, carga varios generos: a Wilson Rowe & C.

Lages (na costa d'Africa)—36 dias, brigue allemão *Wilhelmina*, de 285 toneladas, capitão H. H. von Kittera, equipagem 11, em lastro; à ordem.

Liverpool—43 dias, brigue inglez *Dollygarden*, de 499 toneladas, capitão Edwin Sherris, equipagem 7, carga differentes generos: a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool para Parahyba—Barca ingleza *Empreza*, capitão Bartlett, carga assucar.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Prim*, capitão Agostinho Carell, carga algodão.

Portos do Sul—Vapor inglez *Luzitania*, commandante Petrie, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Santos—Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, capitão C. Holl, carga aguardente e outros generos.

Navio entrado no dia 30.

Liverpool—49 dias, patacho inglez *Rival*, de 177 toneladas, capitão B. W. Harres, equipagem 8, carga carvão; a Simpson & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$000, creado por lei, devendo, porém, ser apresentado na mesma contadoria, o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de que provem ter assim pago o dito imposto.

Tambem são chamados a virem pagar o imposto de 2$500 sobre qualquer estabelecimento que vender espirito; 6$000 por cada carroça ou vehiculo de quatro rodas, empregados no serviço da capital; 100 réis por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$000 por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varandas ou sacadas de madeira; 60 réis por palmo de terreno nos povoados de Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado, conservando-se as cercas em bom estado; 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos, que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$000 por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$000 por cada uma machina a vapor, das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 3$000 e 20$000 por cada boceteira e mascate que vender dentro do municipio do Recife.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

— Pela mesma contadoria da camara municipal são chamados aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta a virem pagar os impostos atrazados que se acharem a dever, bem como os demais impostos do exercicio proximo findo de 1871 á 1872.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

O Dr. Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada comarca do mesmo nome da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc

Faço saber que pelo presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 5 de abril deste anno corrente anno, as 11 horas da manhã na sala publica da casa das audiencias o arrendamento trienal do engenho de fazer assucar Tres Braços, deste termo avaliado em.. 2:500$000, annuaes constante da respectiva avaliação em puder e cartorio do escrivão interino de orphãos que este escreveu, aqual é do theor seguinte: E logo no mesmo dia, mez e anno retro declarado, neste engenho, Tres Braços do termo da Escada, comarca do mesmo nome da provincia de Pernambuco, em casa da residencia de D. Anna de Siqueira Cavalcante consenhora e rendeira do mesmo engenho, presente o juiz municipal e de orphãos Dr. Alfredo Affonso Ferreira, comigo escrivão interino de seu cargo abaixo assignado, ahi compareceram os louvados, escolhidos e nomeados os cidadãos Antonio Jorge Guerra e Franco Cavalcante de Alququerque e disseram que debaixo de juramento que haviam prestado tinham examinado minuciosamente o engenho de fazer assucar, Tres Braços deste termo com todos os seus utensilios e pertences,e avaliaram em a quantia de dous contos e quinhentos mil reis, por cada anno, que vem a ser a quantia de sete contos e quinhentos mil reis, no espaço de tres annos. E é esta avaliação que em suas consciencias entendem dever dar sem dolo nem malicia.

E para constar mandou o juiz lavrar o presente termo que assignou com os peritos. Eu Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão interino o escrivi. Alfredo Affonso Ferreira.=Antonio Jorge Guerra.—Franco Cavalcante de Albuquerque. E assim serão ditos arrendamentos do referido engenho arrematado por quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados, e para dito fim previne-se aos pretendentes que compareçam habilitados na forma da lei. Dado e passado nesta villa da Escada aos 11 dias do mez de março de 1873. Eu Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão interino o escrevi. Ao sello 300 rs. ou valha sem sello ex causa, estava uma estampilha do valor de 400 rs., inutilisada na forma da lei, com data e assignatura da maneira seguinte. Villa da Escada 11 de março de 1873. Thomaz Rodrigues Pereira.=Alfredo Affonso Ferreira Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé, Villa da Escada 11 de março de 1873. O escrivão interino Thomaz Rodrigues Pereira.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 3 de abril proximo vindouro as seguintes arremataçoes:

Sitio dos Remedios por 3:750$000.

Madeiras extrahidas da ponte de S. João por 36$000 cada duzia de pranchões.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico que não tendo sido provido o lugar de praticante da mesma por não terem sido julgados habilitados os candidatos que concorreram ao concurso que teve lugar no dia 21 de fevereiro preterito, foi marcado o dia 20 de abril do corrente anno para novo concurso.

Os candidatos deverão apresentar até o dia 19 do dito mez folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de calligraphia, orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará preferencia.

Correio de Pernambuco, 26 de março de 1873.

O administrador interino
Vicente F. da Porciuncula.

Obras militares.

Por ter sido suspensa a arrematação dos concertos do laboratorio pyrotechnico, orçado em 518$580, é de novo aberta a concurrencia para a mesma, que terá lugar a 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento: quem quizer encarregar-se de semelhante serviço, apresente suas propostas em carta fechada, na referida hora, dia e lugar.

Pernambuco, 24 de março de 1873.

Chrysolito F. de Castro Chaves.
Engenheiro encarregado das obras militares.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, à custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia: d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se for delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes à participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-las immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perdá das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Subdelegacia da freguezia da Poço da Panella, 30 de março de 1873.

Acham-se depositados por esta subdelegacia um cavallo e um burro, o cavallo de côr alasão, o qual foi apprehendido a um ladrão, e o burro que andava vagando pelas ruas, sem dono.

O subdelegado
Sebastião Affonso do Rego Barros.

Pela secretaria do commando das armas desta provincia, se faz saber á viuva do alferes do 11 batalhão de infantaria do exercito, Leopoldo Bezerra Cavalcante, que na mesma secretaria existe para lhe ser entregue, a certidão de assentamentos do seu finado marido, remettida pela presidencia, com officio datado de 27 deste mez.

Secretaria militar de Pernambuco, em 29 de março de 1873.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1851, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de março de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE MARÇO DE 1873

Malas pelos vapores *Mandahu'* e *Ipojuca*, da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos de sul o vapor americano *South America*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

COMPANHIA BAHIANA.

Maceió, Penedo e Aracajú.

E' esperado até o dia 7 de abril proximo futuro, o vapor *Gastão de Orleans*, desta companhia.

Recebe carga e passageiros para os portos acima: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho.* Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 1 de abril, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para o Rio Grande do Sul

recebe carga a frete a barca brasileira *Mimosa*, a tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

RISCO MARITIMO
Segunda feira 31 do corrente

O capitão Caston da barca france a *Anna e Maria* arribada a este porto com agua aberta na sua recente viagem de Sanrabaya a Falmouth a ordem, precisa tomar a risco maritimo cerca de 36 contos de reis para pagar os concertos da dita barca e mais despezas neste porto, dando em garantia o casco, quilha, apparel os, mantimentos e carga da mesma barca.

A adjudicação terá lugar no consulado de França as 11 horas do dia acima dito, sendo feita a quem por menos fizer.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; recebe carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com T. L. Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

uma casa terrea edificada de novo, a moderna, á rua de S. João n. 77, rende 25? mensaes.

HOJE!

Pelo agente Martins; no armazem da rua do Imperador n. 48, onde haverá leilão de mais duas casas terrea: ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

duas casas terreas na rua da Poeira, edificada em terreno proprio (na freguezia do Poço da Panella.)

Hoje

O agente Martins levará a leilão, á requerimento de Manoel Duarte Rodrigues Pinto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, duas casas terreas á rua da Poeira, freguezia do Poço da Panella.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

300 latas com bolachinhas sortidas

Hoje

O agente Pestana fará leilão de 300 latas com bolachinhas sortidas, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, á vontade, hoje, ás 11 horas da manhã, na porta do Annes.

LEILÃO

de cerca de 800 libras de massa de tomates

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 800 saccos com massa de tomates, em 1 ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

todas as fazendas, armação e mais utencilios existentes no armazem incendiado da rua do Vigario Tenorio n. 10.

TERÇA-FEIRA 1 DE ABRIL.

A's 11 horas.

A requerimento de madama Rosa Adour, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todas as fazendas, miudezas, armação e mais utencilios existentes no armazem incendiado á rua do Vigario n. 10, no dia acima mencionado, ás 11 horas da manhã, no mesmo armazem.

LEILÃO
DE
Moveis de um collegio.

sendo: 1 piano, 6 duzias de cadeiras, 1 secretaria de mogno, cadeiras de braços, 12 grandes mesas de jantar, mezões para aula, pedra de fazer contas mesas redondas, 1 sofá de amarello, candeeiros de gaz, arandellas, bombas de tirar agoa, portas, cancellas, taboas de pinho, telhas de zinco, apparelhos de jantar e de almoço, talheres, copos, calices, colheres, compoteiras, estantes, cabides de parede e um trem de cosinha.

TERÇA-FEIRA 1º DE ABRIL

O agente Martins fará leilão de todos os moveis acima, pertencentes ao collegio que funccionava no sobrado da rua do Hospicio n. 79, os quaes se acham muito bem conservados, e alguns novos.

O leilão terá lugar no andar terreo do sobrado n. 79 da rua do Hospicio, as 11 horas do dia.

LEILÃO
moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 2 DE ABRIL.

Sendo uma mobilia de jacarandá, com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos com pedra, e sofá, uma mobilia de mogno, um guarda vestidos de amarello, uma cama franceza de jacarandá, um marquesão de dito, um dito de amarello, uma mesa elastica de cinco taboas, 1 dita dita de 3 taboas, um guarda louça de amarello, dous aparadores de columna, uma quartinheira, um cabide, uma commoda de jacarandá com secretaria, uma meia commoda de amarello, um piano, duas serpentinas, um candelabro de crystal, louça de jantar, um apparelho de porcelana para chá, copos, calices, porta licor de chrystal, jarros de vidro para flores, frueteiras e outros muitos objectos, que serão vendidos pelo maior preço.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, algodões e chitas.

TERÇA-FEIRA 1 DE ABRIL

ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas, parte de volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

chapéos de castor branco, altos, chapéos do Chile e ditos de seda preta

Terça-feira 1 de abril.

ás 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

GRANDE E VARIADO
Leilão
DE

excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wignes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças e cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.

Uma toylete de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador aramario. 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado. com flores de cêra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 3 DE ABRIL.

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia acima.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
DE
bons moveis

Sendo:

Mobilias completas de jacarandá, amarello e de junco, todas com tampos de pedra marmore, guarda vestidos, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda louça de varios feitios, aparadores de differentes gostos, commodas, guarda comida, espelhos dourados de diversos tamanhos, machinas de costura, cadeiras de ferro para jardins e terraços, mesas elasticas, 1 piano francez de 3 cordas, lavatorios, mesas para advogados, relogios de parede, ditos de algibeira, correntes para relogios, crystaes, carteiras para escriptorio, objectos de prata, cadeiras de balanço de vime, marquezas largas e estreitas, 1 sofá de jacarandá e 2 conçolos de dito com pedra, cadeiras com rôscas para escriptorio e piano, 1 grande carteira homœpathica de tinturas, cadeiras de balanço, 1 guarda roupa com espelho, e muitos outros artigos do uso domestico, que estarão patentes na

quarta-feira 2 de abril

NA

FEIRA SEMANAL

16=rua do Imperador n.—16.

Armazem.

LEILÃO
DE

uma caixa com vaquetas, 1 dita com bezerro, uma dita com solla de lustro e 2 com marroquins, uma dita com botinas avariadas para senhoras.

Sexta-feira 4 de abril

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinho Borges, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

NOVO LEILÃO
NA
loja de calçado

á rua de Marcilio Dias n. 98 (outr'ora rua Direita.)

Sabbado 5 de abril.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão a referida loja, a qual se acha sortida de calçados nacionaes e estrangeiros, duzias de marroquins, ditas de bezerro, sola e todas as pertenças e mais aviamentos necessarios para o fabrico de calçados; propria para qualquer principiante, por se achar em boa posição e bem afreguezada.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem se dirigir ao escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O leilão será effectuado na supradita loja.

no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILÃO
DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, carros e cavallos.

Um piano forte do afamado fabricante Kertz, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cadeira para pianno, 1 jardineira, 2 devans, 4 grandes espelhos dourados, 1 dito oval, finos jarros e vasos para flores, 6 sanefas esculptadas e cortinados, tapetes avelludados, escarradeiras e 4 almofadas bordadas.

Uma mobilia estufada, 1 secretaria, muitos e differentes quadros com finas gravuras, 1 lustre de crystal com 4 bicos, outros de dous bicos e pedentes para gaz.

Dous guardas roupa com espelhos, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana de sévre, 2 espelhos dourados, 4 capiteis, 4 jarros, 8 ricos quadros a óleo, 6 porta-joias, mesas de ferro com marmore, 1 jôgo de xadrez, 1 relogio de mesa, tapetes de pelle de carneiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 aguia, 1 rico cortinado de filó bordado, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de cabeceira, 1 mesa de ferro á imitação de charão, 3 lanças e cortinados, 1 reposteiro de seda, 1 commoda, 1 sofá, tapete oleado e esteiras forro das salas e quartos.

Um lustre de crystal, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 24 cadeiras de mogno, 2 guardas-louça envidraçados, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 mesas com pedra para trinchar, 2 aparadores torneados, 2 quartinheiras, 2 relogios dourados, 7 quadros dourados com finas gravuras, 6 lanças e cortinados, porcelana para chá e jantar, 5 duzias de chicaras e pires.

Objectos de fino crystal.

Garrafas, fructeiras, porta queijos, compoteiras, copos, calices e saleiras.

Objectos de electro-plate.

Uma rica fructeira com 3 ordens, 4 ditas com pratos de crystal, 2 resfriadeiras de champagne, 1 cesta para pão, escova e bandeja, salvas, descanços para facas, letreiros para garrafas, colheres, garfos e porta-licôr.

Objectos de prata.

Um apparelho para chá, 1 guarnição para toilette, 4 castiçaes e 1 palmatoria, 1 vaso para punch, 1 faqueiro dobrado, garfos, facas, colheres, trinchantes, salvas, copos, 1 cesta para pão e 1 paliteiro.

Uma mobilia de ferro para jardim, 24 globos de vidro cortado para illuminação, 4 espelhos dourados, 1 lanterna magica e 4 ettagers.

Uma mobilia de palha, mesas de jôgo, cadeiras avulsas, mesas de ferro, pannos para mesas, candeeiros a gaz, tapetes avulsos, 4 serpentinas, cadeiras de balanço e muitos outros objectos.

Carros e cavallos.

Um copé, 1 victoria franceza, 1 carro americano, (novo) 1 cavallo preto para sella, 1 dito mellado para cabriolet, 1 parelha de cavallos rosilhos pretos, 1 dita rudada e 1 dita russa.

QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL.

No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63.

João Cavalcante de Albuquerque, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis, crystaes, objectos de electro-plate, obras de prata, e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, montada apenas ha um anno, á rua da Aurora n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, constantes do cathalogo em poder do mesmo agente, sendo que os pretendentes poderão examinar o bom estado e apurado gosto dos referidos objectos na vespera e dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos terá lugar a 1.ª sessão ordinaria do corrente anno academico terça-feira, 1.º d'abril proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Posse da nova mesa administrativa e commissões da casa;

2.º Pareceres e trabalhos de commissões adiados;

3.º Discussão do orçamento proposto para o anno social de 1873—74;

4.º Leitura de uma memoria sobre a povoação do Poço da Panella, sua fundação e erecção da capella de N. Senhora da Saúde, hoje matriz d'aquella freguezia, pelo Sr. major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Secretaria do Instituto, 28 de março de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Cozinheira.

Precisa se de uma boa cozinheira, a qual tenha boa conducta, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na travessa do Poucinho n. 7.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

4 rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, quatro quartos n. 917 com 5:000$, tres quartos n. 192 com 800$000, um quarto n. 980 com 300$000, dous quartos n. 2313 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (44ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (45ª), que se extrahirá na segunda feira, 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Agradecimento.

Os abaixo assignados tendo soffrido em sua loja de joias, á rua do Cabugá n. 4, denominada—Museu de joias—um furto de dous anneis de brilhantes, um no valor de 1:000$ e outro de 400$000, recorreram immediatamente ás autoridades policiaes, dando sciencia do facto e pedindo providencias para elle, e taes foram ellas, que, pelo zeloso e mui digno subdelegado da freguezia da Boa-vista, o Illm. Sr. Elizio Alberto da Silveira, os anneis furtados foram apprehendidos e nos achamos de posse delles.

Honra ao illustre subdelegado da Boa-vista pela actividade e pericia que mostra no cumprimento de seus deveres; e fazemos votos por sua conservação no lugar que occupa tão dignamente.

Aceite o Illm. Sr. Elizio Alberto da Silveira nossos agradecimentos. Recife 28 de março de 1873.

Joseph Krause & C.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Monte de Olinda, que se extrahirá no dia 7 do mez vindouro,

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 29 de março de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

Aula particular.

Secundino José de Faria Simões, professor particular, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar. O mesmo professor tem aberto um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não podem frequentar durante o dia.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta: a tratar no mesmo com a viuva de Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

— Os abaixo assignados declaram ao publico em geral e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que compraram o estabelecimento de molhados sito ao largo da Santa Cruz n. 2, á Sra. D. Maria Florencia de Souza Pinto, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando porém responsaveis pelo passivo pertencente ao dito estabelecimento, como consta de uma relação que se acha junta ao papel de venda: se alguem mais se achar com direito ao dito estabelecimento, appareça no praso de oito dias, a contar da data deste. Recife, 9 de março de 1873.

Gama & Silva Brito.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 6, ou no hotel de Apipucos.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos de idade, preferindo um que tenha pratica.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Caixeiro

Offerece-se um moço com bastante pratica de fazendas e molhados para caixeiro, dentro ou fóra desta cidade, dando fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, 3º andar.

Avisamos

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça ou fóra della, que as casas bancarias ou particulares não façam negocio em descontar duas lettras de Bento Ferreira Pimentel, sobre pena de perde-las por embargo do aceitante Francisco Rodrigues Almirante, e do garantidor José Ferraz, relativo ao engano de nossas contas, em virtude da responsabilidade de Bento Ferreira Pimentel, assignada e declarada por este Diario em 6, 7 e 8 de fevereiro de 1873, as quaes existem em nosso poder valiosas e documentadas, por não ter o dito supplicante desembaraçado legalmente seu negocio, conforme a lei; e para maior firmeza nos assignamos. Recife, 1º de março de 1873.

Rodrigues & Pires.

Novo estabelecimento
DE
Carros funebres.

Rua da Paz n. 13.

Manoel Cabral Borges tendo chegado ha pouco da provincia das Alagôas, acaba de montar um importante estabelecimento de carros funebres, e se encarrega de todos os preparos para qualquer enterro, officio funebre e todos os mais misteres que disserem respeito a seu estabelecimento. Espera a concurrencia daquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, certos de que serão bem servidos na pontualidade e nos preços.

A viuva do desembargador Gitirana ao publico.

Tendo chegado ao meu conhecimento que o Exm. Sr. barão de Utinga foi victima de um furto audacioso na noite de 27 do corrente: porquanto apresentou-se no patamal da escada da casa de sua residencia nesta cidade, depois de 9 horas, uma mulher ainda moça, alta, e em companhia de um menino, a qual se annunciou como viuva do desembargador Gitirana e obteve um soccorro pecuniario; é do meu dever scientificar ao publico e especialmente aos amigos do meu finado marido, que, apezar da extrema pobreza em que fiquei, com uma familia de 18 pessoas, não precisei ainda de pedir esmolas, porque um meu filho, tambem onerado de familia, está repartindo comigo seu pobre pão; e o fará até que a munificencia imperial venha em meu auxilio.

Aquelles que me conhecem, sabem que os signaes acima notados não podem ter applicação a mim.

Concluo chamando para este facto a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; lamentando que na infelicidade porque acabo de passar, achar-se essa mulher ou a quadrilha de que ella faz parte, motivo para exercer sua industria, e illaquear a boa fé de um cidadão respeitavel.

Recife, 29 de março de 1873.

Escrava.

Na rua do Crespo n. 6, precisa-se de uma escrava para todo serviço de uma casa de familia em um dos arrabaldes da cidade.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que compraram a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 74, que pertencia ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, e quem se achar com algum direito á mesma taverna, apresente-se no prazo de 3 dias.

Pedro José de Medeiros & C.

— Aluga-se um moleque ou preta, que sirva para vender: a tratar na rua da Conceição n. 22.

— Aluga-se uma escrava para vender bollos ou outra qualquer vendagem: na rua do Imperador n. 50, tercei o andar.

— Ao bacharel C. R. roga-se o favor de mandar indemnisar a quantia de vinte mil réis, que se lhe fez o favor de emprestar no mez de abril do anno proximo passado, e não o fazendo verá o seu nome declarado por extenso.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março o escravo Henrique, comprado em 19 do mesmo ao tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do engenho Alegreto em Pão d'Alho, onde se presume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calças e camisa de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na Estrada Nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Attenção.

Os abaixo assignados, constando-lhes que o seu ex-caixeiro, o Sr. Manoel Moreira Maltez, tem tomado dinheiro emprestado a algumas pessoas, em nome da firma Bourgard & C., participam ao respeitavel publico que não se responsabilisam por cousa alguma, visto que o mesmo Sr. deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 de janeiro do anno corrente.

Recife, 29 de março de 1873.

Bourgard & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta e José Domingues do Carmo e Silva tem dissolvido a sociedade que gyrava sob a razão social de Candido Alberto Sodré da Motta & C., ficando a cargo do ex-socio Candido Alberto Sodré da Motta, e com a unica responsabilidade deste, toda a liquidação activa e passiva.

Recife, 29 de março de 1873.

Candido Alberto Sodré da Motta.
José Domingues do Carmo e Silva.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora desta irmandade, são convidados todos nossos irmãos professores, para se reunirem em mesa geral no dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de tratar-se de interesse da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 27 de março de 1873.

O secretario,
Rodolpho Monede do Amaral.

CASA PARA ALUGAR

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, proprio para armazem de generos de embarque: trata-se na rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.° andar, casa de familia.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Para conhecimento dos socios deste hospital, fazem-se publicas as seguintes deliberações, tomadas pela junta administrativa em sessão de 16 do corrente.

Os socios que desejarem ser tratados nas enfermarias do hospital, bastará para serem admittidos, que provem ser socios e estarem em dia no pagamento de suas mensalidades.

Outro sim, deliberou a mesma junta que fosse celebrada pelo capellão no oratorio do hospital, uma missa por alma do socio que fallecer, devendo ser apresentado ao respectivo provedor o diploma do socio que não fallecer no hospital, afim delle fazer executar essa deliberação.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 20 de março de 1873.

Luiz Duprat,
Secretario.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar no mesmo hospital, ou na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13.

— Aluga-se de novo o 1° andar da rua de S. Jorge n. 74, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, fresco e pintado de novo: a tratar no 2° andar.

— Perdeu-se ou foi furtado um bilheite inteiro da loteria do Rio de Janeiro (445.ª), de n. 2695: pede-se, no caso que seja premiado, o especial favor, a quem elle for apresentado de não fazer negocio com o dito bilhete, visto ser o seu verdadeiro dono o abaixo assignado.

Recife, 28 de março de 1873.

Antonio Jacintho Paes de Mendonça.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem comprado ao S. João Teixeira de Souza Lima, a sua padaria sita á rua Direita dos Afogados n. 27, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo: quem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife 27 de março de 1873.

Marcellino José Lopes Ribeiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica de taverna: no pateo da Ribeira numero 23.

— Offerece-se uma mulher capaz para fazer companhia a uma familia, e presta-se a alguns serviços, e principalmente a costura: quem precisar dirija-se á Boa-vista, atraz da matriz n. 13.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 38, 2° andar, que alli terão informações.

Na villa da Escada

vende-se por 1:6 0$ duas moradas de casas nas melhores ruas, rendem mensalmente 34$: para informação, na mesma villa com o Sr. João Paes do Nascimento, e no Recife, no largo do Terço n. 23, com Simão dos Santos.

TINTA VIOLETA
DE
MONTEIRO.
ANTIGO DEPOSITO
Rua Primeiro de Março n. 19.
LOJA DE
JOSÉ DOS SANTOS NEVES & IRMÃO.

Estamos competentemente habilitados pelos respectivos fabricantes, no Rio de Janeiro, a vender o dito artigo, por preços que ninguem poderá competir comnosco.

Os Srs. consummidores poderão certificar-se desta nossa proposição dirigindo-se a nossa conhecida casa, sita á rua indicada, onde encontrarão grande deposito da mencionada tinta que nos é directamente enviada pelos Srs. Antonio C. Monteiro & C., fabricantes da mesma.

50$

Continúa ausente da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro de 1872, a preta Maria, de 35 a 40 annos, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados de cima, e malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rosetas de ouro, saia de cambraia, com listras de côr e chale novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves por intermedio do corretor Santos, tendo sido antes escrava de uma preta da Costa. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que a apprehender, levar á rua da Aurora n. 169, que serão recompensados com a quantia acima. Outro sim declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava, da pessoa que a tiver occulta.

João Athanasio Botelho.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 34$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de aliviar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS
300$000

Ausentaram-se desde o dia 30 de janeiro do corrente anno dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabello estirado, rosto redondo e sem barba; e o outro de nome André, da mesma estatura, mais franzino do corpo e mai novo, com os mesmos signaes do irmão, sendo comprado Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro, a Serra do Teixeira ou comarca de Patos; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem-os á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Companhia Santa-Thereza

1.° dividendo de 6 °|°

O pagamento do primeiro dividendo, relativo ao semestre findo em dezembro, terá lugar ás sextas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1° andar.

Recife 26 de março de 1873.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

NOVIDADE

Fiambres preparados, ás libras e inteiros, com inscripções analogas ou sem ellas.

Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings e empadas para sobre mesas.

Vende-se na rua do Imperador n. 24.

Confeitaria do Campos.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem ás luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tu de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

Attenção

A abaixo assignada estando promovendo a acção de divorcio com seu marido Antonio José de Souza, e tendo requerido e feito sequestro em todos os bens de seu casal, não tendo sido encontrado titulos e nem papeis de dividas, e tendo a annunciante certeza que diversas pessoas são devedoras ao seu casal, faz sciente a esses devedores bem como ao publico que não pague suas dividas e nem façam negocio algum com dito seu marido sobre os bens de seu casal, sob pena de serem annullados ditos negocios e cobradas de novo ditas dividas.

Recife, 28 de março de 1873.

Iria Maximilina Pereira de Moraes.

Aviso de utilidade.

O abaixo assignado faz ver aos senhores moradores da freguezia do Poço da Panella, que arrendeu ao Sr. Bento José Domingues, a padaria sita na rua da Casa Forte, por cujo fim pede aos seus amigos e conhecidos da mesma freguezia a sua protecção no consumo de pão e bolacha, comprommettendo-se a trabalhar com boas farinhas e limpeza, zello e promptidão para melhor satisfazer aos seus freguezes; a qual principiará a trabalhar no dia 1° de abril em diante.

Freguezia do Poço da Panella, 1° de abril de 1873.—Hypolito Martins Gomes de Pinho.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Casa foreira.

A casa terrea n. 85 da rua de Hortas, pertencente á Francisco de Souza Rego, e que vai á praça pelo juiz dos feitos da fazenda, é foreira á santa casa da misericordia de Loanda; seu procurador mora na rua da Cruz n. 19, 1° andar.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado comprar ao Sr. Antonio Ferreira da Costa a sua taverna sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço n. 1, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo: se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife 27 de março de 1873.

Antonio da Silva Junior.
Manoel Bezerra dos Santos.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possúe a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propprietaos,

ANNOTAÇÕES
E
COMMENTARIOS
A' lei da reforma judiciaria
PELO
DR. ANTONIO CARNEIRO DA ROCHA

1 VOLUME DE CERCA DE 300 PAGINAS.
BROCHADO 7$000.
ENCADERNADO 8$000.

Esta obra tem merecido elogios dos jurisconsultos e dos estadistas, sendo devidamente classificado como o mais bem elaborado trabalho e o mais completo sobre o objecto.

Livraria Franceza.

Aluga-se

Aluga-se a loja do sobrado da rua do Imperador n. 27, e o armazem que lhe fica ao fundo, o caes 23 de Novembro n. 22, proprio para grande deposito de generos seccos ou molhados, louça, madeiras etc.: a tratar na rua do Rangel n. 7, 1.° ou 2.° andares.

Criado.

Precisa-se de um menino de 12 a 18 annos, para criado: na rua do Queimado n. 81.

Casa

Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua do Imperador n. 38, todo forrado e pintado, proprio para qualquer escriptorio ou sociedade: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja, das 9 ás 3 da tarde.

— Os filhos de Agostinho José da Silva, José Gonçalves dos Santos e Silva, Antonio Gonçalves de Farias e Silva e suas irmãs, veem por meio deste prevenir ao publico que teem de pedir por meio do presente uma esmola, a qual tem por fim acudir a perda de 1:6 9$ que seu velho pai perdêra da estação da Jaqueira á estação da rua de Santo Amaro, quantia esta pertencente a orphãos, e que, como thesoureiro do juizo respectivo, tinha de satisfazer á vista dos mandados que lhe foram apresentados no dia 26 do corrente; e por meio do presente apresentar-se-hão rogando a caridade dos benignos corações a quem lhe fôr pedido, a concorrer para tão justo fim, attendendo tambem á sua idade, pobreza, e quasi loucura em que se acha com semelhante perda.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 12 em armazem, com um sotão grande e quintal tambem grande, proprio para coxeira ou outro qualquer negocio: a tratar ao pé n. 10 ou na Boa-Vista rua do Rosario n. 26.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro muito bom: a tratar na rua da Cruz n. 48.

Sociedade recreativa harmonia luso-brasileira

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem na sala desta sociedade no dia 28 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da nonte, para se tratar de negocios tendentes á mesma.

Sala das sessões 25 de março de 1873.

A. do Rego Santos
1° secretar o.

— Ribeiro & Gamitto previnem aos devedores da firma que gyrou sob o titulo de Chrispiano & Paredes, na padaria da rua Vidal de Negreiros n. 147, que só devem pagar seus debitos aos novos proprietarios supra ditos, não se attendendo a recibos que não sejam sellados pela competente repartição com data posterior ao presente annuncio, e nas mesmas condições os curadores da antiga firma de Francisco José de Campos Pamplona, rogando-se a todas aquellas pessoas que se acharem devendo áquellas duas firmas, o favor de entenderem-se, no prazo de 30 dias, com os ditos proprietarios.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos annos para taverna, embora não tenha grande pratica, comtanto que seja de boa conducta: na rua Imperial n. 190.

N. 13,200

O Sr. José Bernardino Correia de Barros é chamado á rua do Crespo n. 20, a negocio.

Luiz Pereira Raposo.

Josepha de Farias Raposo, Justino Pereira de Farias, Antonio Pereira de Farias, Marianna de Farias Botelho, Isabel de Farias Guimarães, Caetana de Farias Costa, Joaquina de Farias Teixeira, Clementino de Farias Tavares, Hermina de Farias Tavares, agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e enterramento de seu fallecido marido, cunhado e tio, Luiz Pereira Raposo, e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que por alma do mesmo mandam rezar na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e na capella do cemiterio publico, terça-feira 1.° de abril ás 6 1/2 horas da manhã.

Barão de Aracagy.

A baroneza de Aracagy, seus filhos e genro, convidam as pessoas de sua amisade para que ás 10 1/2 horas da manhã do dia 31 do corrente, compareçam no caes 22 de novembro, afim de assistirem ao desembarque e acompanharem os restos mortaes de seu finado marido, pai e sogro, o Barão de Aracagy; fallecido em Lisboa, 10 de dezembro ultimo, afim de serem depositados na igreja do convento de S. Francisco, desta cidade, onde ás 11 horas d'aquelle dia se celebrará omissas por alma do mesmo finado; e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a taes actos.

Casa para alugar

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão a rua da Imperatriz n. 82, com grandes accommodações para familia, tendo agua e gaz, e quintal arborisado: a tratar na rua Nova n. 8.

— No dia 3 de fevereiro de 1873 fugio o meu escravo mulato, José, idade 20 annos, estatura 7 palmos, cabello corrido, falta de dous dentes na frente no queixo superior, os dentes podres, os dedos dos pés curtos, pés achatados; levou camisa de madapolão, calça de casemira parda de algodão, chapéo preto de massa: quem o pegar levará a seu senhor Sebastião José Mendes, nos Afogados, no sitio do Boi, que será bem recompensado.

Fabrica de fiação e tecidos.

Não estando ainda completa a assignatura do capital necessario para esta empreza (150:000$) continúa aberta a subscripção até o fim do corrente mez e em mão do emprezario Silva Barroca, na rua do Marquez de Olinda n. 4, ou do corretor Mesquita, na praça do Commercio.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

Não é novo o tal

Chá preto da ponta branca
E chá verde perola superior
Porque vende-se na rua do Imperador n. 24.

Confeitaria do Campos.

— Perdeu-se da estação da Jaqueira até a do Poto do Capim, a quantia de 1:609$000, na especie seguinte: tres sedulas de quinhentos mil réis, uma de cem, uma de cinco e quatro de mil réis; quantia esta que devia ser entregue hoje pelo thesoureiro dos orphãos: pede-se encarecidamente a quem tiver achado um embrulho com a referida quantia o obzequio de entrega-lo ao mesmo thesoureiro á rua de Marcillio Dias n. 117.

Recife 26 de março de 1873.

Escravo fugido.

Fugio no dia 7 do corrente mez de março, do engenho Boa-vista da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo Antonio com os signaes seguintes: 35 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, côr fula, pouca barba, tem cicatrizes de ferida nas pernas, é carapina, sabe ler e escrever: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua do Rangel n. 7, que será generosamente recompensado.

SUGAR WAFFERS
(VANILLA)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá como pare dietas.

Vende-se na rua do Imperador n. 24.

CONFEITARIA DO CAMPOS

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1° e 2° andares.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de 15 a 16 annos, para caixeiro de miudezas, fazendas, ou outra cousa semelhante: quem precisar dirija-se a esta typographia, que se dará as informações.

Amas

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, forra ou escrava: na rua do Duque de Caxias n. 22, 1.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar: na rua da Roda n. 46, 1° andar.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante e sem filho, paga-se bem: a tratar no primeiro andar desta typographia com o administrador.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1° andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem: na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Aurora n. 33.

— Precisa-se de duas amas, uma de leite e outra secca: na rua Augusta n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzalla-velha n. 110, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, para taverna e dê fiador a sua conducta: no pateo do Terço n. 82.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettéu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Attenção.

Acaba de chegar navio de Genova com ladrilho de marmore, de 10, 12 e 14 pollegadas, e pedra de luzerna mui rija, e por isso propria para ladrilhar armazens: só desembarca a que for vendida aqui, no armazem de E. A. Burle & C.

Cabelleireiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro e cabelleireiro: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, preciza-se de um criado para todo o serviço interno.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

COMPRAS.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum n. 76 compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Chumbo

Compra-se chumbo velho e estanho, em pequenas e grandes porções: á rua Nova loja n. 11, do Azevedo.

— Compra-se uma carroça com boi que seja manso: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Compra-se uma carroça com arreios para cavallo, que seja em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra se armações usadas de chapéos de sol: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra-se o Diario de Pernambuco de 16 de janeiro de 1862, paga-se bem: na rua dos Pescadores n. 1.

VENDAS.

— Vende-se um excellente boi tourino, novo, grande, bonito e gordo; assim como uma burra muito bonita e gorda, nova, e ainda não está bem mansa; no engenho da Sapucaia, em Beberibe.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar.

— Vende-se um escravo cozinheiro de 35 annos de idade, uma negrota preta de idade de 13 annos, uma mulata cabra de idade de 18 annos, bonita figura, uma dita de 28 annos de idade, com duas filhas, uma de 10 annos e a outra de 8, todas pretas e a mãi das crias cozinha e engomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 110.

VENDE-SE

a taverna n. 20 do pateo do Paraizo, com poucos fundos, muito afreguezada para o retalho e propria para principiante: trata-se com o proprietario José Duarte Pereira, na mesma casa.

Camarões.

Muito novos e grandes; vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 109 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.

Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.

Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.

Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.

Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flóres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.

Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores.
Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para fió
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Grande laço.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1$000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Araruta verdadeira

Continúa a vender-se na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario n. 26, pelo preço de 500 rs. a libra, em pacote.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponte miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papades a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conhecido devidamente apreciado o rapé Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a aceeitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que elles teem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 % em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

— Vendem-se os seguintes livros, nesta typographia, por preços baratissimos:
Pardessus — Droit commercial.
Villaumé — Revolution Française.
Kluber — Droit des gens.
Rogron — Code de commerce.
Vattel — Droi des gens.
Ventura — Pouvi- public.
Porter — Cours de droit naturel.
Louis Blanc — Histoire de dix ans.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia:

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO
Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ
De cores para meninos, meninas homens e senhoras.

DE SEDA
Carmezim e rôxas para padres, capellas militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

Leques

Amaral, Nabuco & C. receberam um variadissimo e elegante sortimento de leques de madreperola branca lavrada para noivas, queimada para passeio, bailes, etc. etc., de tartaruga lisos e lavrados, de martim lisos e lavrados e com seda, de osso lisos e lavrados e com seda de todas as cores, de sandalo bordados a lantijoulas, e para meninas: vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ao kilo, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$ rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 2$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção,

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditas com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditas francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 8$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trancado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só parcisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo rua da Madre de Deus n. 34.

Aos Srs. de engenho.

Devendo-se mandar para o Rio de Janeiro o saldo dos utencilios provenientes da refinação do Monteiro, engaja-se os senhores de engenho de aproveitar esta occasião para comprar barato utencilios de primeira qualidade, fabricados pelos melhores autores de Paris.

1.º uma machina de Vacuuml de cobre com todas as pertencas.
2.º quatro filtros grandes.
3.º tres caldeiras para cozinhar, a vapor, com o fundo dobrado.
4.º uma dita com serpentina de cobre, com 2.000 kilos de peso.
5.º duas turbinas de Cail & C.
6.º duas caldeiras a vapor, de 7 metros de comprimento, cada uma com 2 aquentadores.
7º. uma machina a vapor de 8 cavallos de força, da officina de C. Starr & C.
8.º uma machina para ralar assucar.
9.º 1500 formas de uma arroba e meia.
10. Quatro caldeiras para estufas.
11. um montejus.
12. 12 remos, 150 torneiras de cobre e porção grande de canos de cobre vindos de Paris, de diversos diametros.

Chamamos sobre tudo a attenção para as turbinas, que ambas serão mais baratas do que uma só das inglezas: a tratar na rua do Sebo n. 35, hoje Barão de S. Borja.

N.B.—Os senhores que desejarem parto maior, pode se dar prazo para pagamento.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal. daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *polophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo
Astringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Edtomago sujo.	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

ATTENÇÃO

Cheguem a grande pechincha a 4$000

o sacco com dez cuias de milho: á tratar no trapiche Angelo, ou na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

Vende-se

uma boa casa terrea, em chão proprio, grande quintal murado, servindo para familia, sita á rua das Crioulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Ventura (Capunga): a tratar na rua 1.º de Março n. 7 A, 1.º andar.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n.

Salsa parrilha.

Nova e de primeira qualidade Vende-se á rua Larga do Rozario n. 34

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito, da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR.

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação. tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Em Olinda

Vende-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo n. 10 em muito bom estado, e chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

Para a quaresma

Mantilhas pretas brasileiras para senhoras a 11$000.
Ditas ditas madrilenas para fitas a 7 e 8$.
Franjas pretas de seda com 8 metros a peça a 6$000.
Luvas pretas de torçal para senhoras, o par 1$000.
Galões pretos de seda, a peça a 5 e 6$.
Só no bazar da rua Direita n. 51 se encontra destas pechinchas.

Rapé.

Na venda n. 22 rua da Imperatriz

VENDE-SE

1 libra de rapé de arêa fina por 900 rs.
1 libra de rapé superior por 900 rs.
1 libra de rapé arêa preta por 1$000,

—Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 27, 1.º andar, ou no trapiche Alfandega Velha mais barato do que em outra qualquer parte.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

MAIS FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA D'AMERICA

Peitos de linho bordados a agulha, para camisas de homem, a 1$000, é grande pechincha.
Toalhas felpudas a 640 rs. uma
Colxas grandes com barras de côres a 4$500.
Chales pretos de merinó bordados a retroz: são grandes e de boa qualidade a 8$000 para acabar.
Atoalhado superior com duas larguras a 1$800.
Chapéos de sól a 5$000: são de merinó trançado, muito elegantes e de armação moderna
Madapolão fino da marca M. O. verdadeira, val 8$000 e vende-se por 6$000 para acabar, na

Rua do Cabugá n. 10.

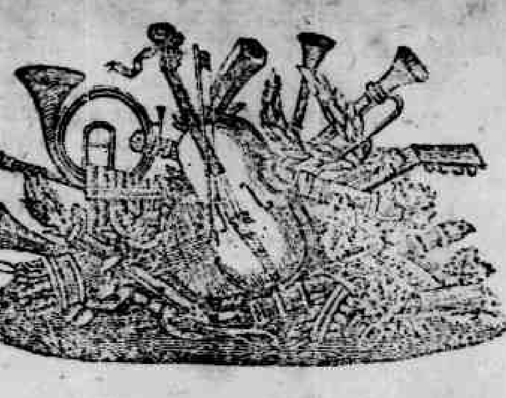
ATTENÇAO.

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 55 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

- Vende-se uma escrava ainda moça, lava e cozinha bem: na rua Nova n. 23, loja.

CIMENTO.

Vende-se o verdadeiro cimento de Portland: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, garante-se que ningpem o vende por menos.



ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

onde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer — Walsa.
Olga — Mazurka.
La Separacioni — Para canto.
A Luz electrica, grande — Walsa.
Franco Brasileiro — Polka.
Tomada de Valleta — Galope.
Joaninha — Walsa.
A Libertadora — Polka.
A Primeira espada — Walsa.
A Minha Lyra — Walsa.
A Natalicia — Polka
Studiente — Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Pesore.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........ [illegible]

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

CHITAS

avariadas

Chitas com pouca avaria a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Madapolão.

Madapolão com pouca avaria a 4$000 e 500a a peça.

Algodão.

Algodão com pouco sujo a 3$ e 3$500 a peça. Dito dito marca T a 3$500 e 5$000 a peça.

Chita para coberta.

Chitas para coberta com avaria a 200 o cavado.

Merinó azul.

Merinó azul enfestado fino, proprio para roupas, a 2$000 o covado.

Brim pardo

Brim pardo fino a 400 e 440 o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de Guilherme Carneiro da C. & C.

PARA A QUARESMA

Tunicas.

O Pavão recebeu as mais modernas tunicas de seda preta, ricamente enfeitadas, que vende a 40$ e 60$000 cada uma.

CASAQUINHOS.

Modernos casaquinhos de grosdenaple preto muito bem enfeitados, a 16$000 e 20$000.

VÉOS.

Ricos véos de seda preta, sendo bastante grandes, a 10$000 cada um.

GROS PRETO.

Grosdenaples muito encorpado com 5 palmos de largura, a 6$000 o covado.

Dito com 4 palmos muito encorpado a 4$800 o covado.

Dito com largula regular, a 4$000 o covado.

Dito dito a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Tudo isto é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Isto é que é vender barato.

SÓ O VIANNA A' RUA LARGA DO ROSARIO NUMERO 22.

12 carriteis de linha por 400 rs.
3 gravatas pretas e de cores por 1$.
1 bonito enfeite para senhora por 1$.
1 masso de pentes por 1$.
1 peça de bico por 500 rs.
1 par de focos para senhora por 2$.
1 dito de dito de duraque para homem por 2$.
1 par de borzeguim francez para dito por 8$.
1 peça de madapolão muito fino por 5$.
1 corte de casemira por 3$.
1 cobertor por 1$200.
1 par de borzeguins para senhora por 4$.
1 balão para senhora por 1$.
Chitas a 200 e 240 rs., madapolão a 200 e 240 rs., algodão a 240 rs., cambraias a 280 rs., e muitas outras cousas, que tudo se vende por metade do preço.

DAHLIA BRASILEIRA

Tinta rôxa.

Esta tinta preparada exclusivamente pelo pharmaceutico PEREIRA DO REGO, é util para escreve e tingir seda, lã e algodão: vende-se na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço. Preço de cada garrafinha 600 rs.

Doce de Cajú Secco.

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 27, 1.º andar, muito bom doce de cajú secco, porção a vontade do comprador.

— Vende-se por 950$ uma escrava que cozinha, lava e engomma bem: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

Bordadas a seda

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor meias para senhora, de fio de Escocia, brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, é o que se póde chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grosdenaple preto a 2$500.

Fazenda que val 5$: na rua larga do Rosario numero 22.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas-Verdes, bem afreguezado, com bastantes assignantes e bem acreditado neste lugar; faz-se negocio com todas as pertencas por ter de retirar-se para a Europa.

Vende-se.

a casa terrea n. 45 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

VENDE-SE

uma excellente casa reconstruida ultimamente, com revestimento de azulejo na frente, defronte da estação das Cinco-Pontas n. 136, actual rua Vidal de Negreiros, a qual está rendendo 600$ annual. E' uma mui boa acquisição para quem quizer empregar seu capital com segurança e usufruir um bom juro: á tratar á rua Nova n. 42.

Sitio

Vende-se um excellente sitio com bonita casa, perto de uma das estações do ramal dos Afflictos: na rua da Concordia n. 28.

— Ha para vender nos Coelhos n. 20, tres vaccas boas.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 53: quem quizer fazer negocio dirija-se na mesma.

Attenção.

Vende-se uma das melhores tavernas no Barro, freguezia dos Afogados, no lugar Praça do Capim, muito propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma, com Joaquim Lucio dos Santos.

— Vende-se um terreno situado na Agua-Fria de baixo, na rua da Generação, com 30 palmos de frente e 470 de fundo, a 4$ o palmo: a tratar na rua de Hortas n. 53 com seu proprietario Angelo Gomes dos Passos.

— Vende-se uma pequena casa de taipa, bem construida, tem 6 palmos de terreno de frente e 170 de fundo, na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação de Agua-fria, rende mensalmente 14$, vende-se por preço muito razoavel: a pessoa que pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 4, taverna, tratar o negocio, e tambem ensinar a localidade.

Refinação.

Vende-se a bem conhecida fabrica de refinação a vapor, á rua da Concordia n. 32, com todos os utensilios necessarios para refinar e crystalisar assucar, e com todas os pertenças necessarias ao movimento mechanico, constando de grande quantidade de formas proprias para crystalisação com sous competentes andames e furos correntes, proprias para qualquer agricultor que se queira aplicar ao methodo de crystalisação por ser facilimo de comprehender para qualquer purgador de engenho; assim como, quantidade de tachas, caldeiras, depositos, cubos de cobre, ferro e madeira, uma machina para reduzir a pó o assucar, 2 filtros, 2 machinas a vapor, e os mais utensilios pertencentes ao estabelecimento, tudo se acha exposto para os pretendentes verem, e tudo se vende por baratissimo preço. Tambem se vende 10 escravos habilitados para todo o serviço de refinação.

Mel de assucar.

Vende-se pelo barato preço de 60$000 o barril de quinto: á rua da Concordia n. 32.

LISTA GERAL 44.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393 A BENEFICIO DA MATRIZ DE IPOJUCA, ESTRAHIDA EM 29 DE MARÇO DE 1873

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	190	20$	380	6$	595	6$	757	6$	996	6$	1196	6$	1396	6$	1575	6$	1742	6$	1925	6$	2127	6$	2286	6$	2489	6$	2692	6$	2845	6$
10	—	92	800$	84	—	99	—	61	—	1000	—	97	—	97	—	76	—	43	—	26	—	33	—	88	—	91	—	2702	—	48	—
13	—	99	10$	88	20$	604	—	62	—	14	—	1202	—	98	—	84	—	48	—	43	—	35	—	2303	—	99	—	8	—	60	—
16	—	205	6$	92	6$	5	—	66	—	18	—	3	—	1405	—	86	20$	54	—	48	—	36	—	9	40$	2501	—	9	—	62	—
21	—	8	20$	406	—	11	—	75	—	20	—	6	40$	15	—	88	6$	55	—	52	—	40	—	12	6$	4	—	11	—	65	10$
25	—	10	6$	19	—	15	—	85	—	24	—	13	6$	28	—	92	—	58	—	55	—	42	—	13	100$	11	—	13	—	67	6$
31	—	11	—	20	—	16	—	87	—	25	—	17	—	31	—	99	—	67	—	56	10$	49	—	15	6$	17	—	17	—	69	—
32	—	21	—	32	—	17	—	93	10$	29	—	23	—	32	—	1601	—	79	—	57	6$	53	10$	21	10$	20	—	19	—	72	—
34	—	23	—	33	—	27	—	800	6$	32	—	36	—	33	—	6	—	85	—	64	—	60	6$	23	6$	22	—	23	—	73	—
39	—	28	—	36	—	31	—	7	—	41	—	38	—	34	—	9	—	98	—	88	—	63	—	24	—	23	—	28	—	75	—
40	—	41	—	37	—	33	—	13	—	42	—	40	—	37	—	12	—	1805	—	89	—	65	—	25	—	25	—	30	—	83	—
43	—	42	—	39	—	37	—	14	—	52	—	52	—	40	—	16	—	6	—	91	—	69	—	29	—	27	—	38	—	84	—
54	—	46	10$	47	—	39	—	21	—	57	—	54	—	41	—	21	—	15	—	93	—	70	—	33	—	30	—	39	—	87	—
59	—	47	6$	50	10$	40	—	26	—	58	—	60	—	49	—	27	—	19	—	2010	—	76	—	48	—	37	—	46	—	89	—
61	—	56	—	52	10$	41	—	35	—	59	—	63	—	51	—	32	—	25	—	11	—	80	—	49	—	38	—	56	—	90	—
62	—	57	—	65	6$	43	—	39	—	66	—	75	—	71	—	41	—	26	—	12	—	89	—	55	—	39	—	60	—	92	—
63	—	59	—	69	—	44	—	42	—	68	—	86	—	74	—	48	—	31	20$	13	10$	91	—	57	20$	44	—	63	—	93	—
81	—	67	—	72	—	51	—	47	—	69	—	87	—	77	20$	55	—	37	6$	27	6$	93	—	59	6$	48	—	64	10$	98	—
83	—	77	—	74	—	55	—	60	—	75	—	89	—	84	6$	70	—	40	—	35	—	94	—	60	—	52	—	65	6$	2901	—
91	10$	81	—	80	—	67	—	67	—	82	—	93	—	90	—	76	—	41	—	38	—	97	—	66	—	55	—	72	—	13	—
92	6$	82	—	81	—	69	—	74	10$	85	—	1300	—	1501	—	78	—	44	—	43	—	2201	—	70	—	58	20$	74	—	14	—
93	—	91	20$	83	—	88	—	86	6$	87	—	8	—	5	—	80	—	47	20$	44	—	6	—	77	—	59	6$	79	—	15	—
101	—	96	6$	86	—	93	—	87	—	91	—	20	—	7	—	91	—	48	6$	46	—	12	—	80	—	60	—	80	—	17	—
3	10$	301	—	89	—	94	—	92	—	97	—	27	—	9	—	98	—	50	—	52	—	14	—	84	—	61	—	92	—	19	—
14	6$	3	—	96	—	96	—	917	5:000$	98	—	30	—	12	—	1702	—	51	—	58	—	25	—	85	—	90	—	94	—	38	—
21	—	13	—	99	—	98	—	22	6$	1102	—	31	—	13	—	5	—	57	—	60	—	27	—	89	10$	99	—	96	—	45	—
26	—	18	—	502	—	99	—	29	—	3	—	32	—	17	—	9	—	62	—	64	—	32	—	95	6$	2622	—	2801	—	46	—
30	—	29	—	9	—	707	—	45	—	13	—	39	—	20	—	10	—	68	—	67	—	43	—	2401	100$	24	—	11	—	49	—
36	—	41	—	10	—	9	—	48	—	15	—	42	—	21	—	11	—	82	—	78	—	47	—	4	6$	32	—	14	—	50	—
46	—	48	—	13	—	10	—	54	—	16	10$	61	—	26	—	13	—	87	—	79	—	48	—	27	—	37	—	18	—	53	—
42	—	54	—	19	—	14	—	61	—	21	6$	64	—	37	—	14	—	95	—	84	—	60	—	35	—	40	—	24	—	72	—
50	—	56	—	22	—	15	—	63	—	30	—	66	—	40	—	19	—	1902	—	86	—	69	—	40	—	48	10$	25	—	75	—
51	—	61	—	51	—	16	—	64	—	31	—	72	—	43	—	20	—	3	—	88	—	72	—	46	—	59	6$	28	—	77	—
54	—	68	—	56	—	27	—	70	10$	36	—	76	—	50	—	28	—	7	—	95	—	73	—	51	—	60	—	30	—	81	—
70	—	71	—	67	—	32	—	80	300$	47	—	80	—	56	—	30	—	12	—	2146	—	77	—	57	—	61	—	31	—	84	—
73	—	72	—	84	—	33	—	83	6$	69	—	82	—	58	—	38	—	13	—	48	—	81	—	60	—	68	—	35	—	97	—
82	—	73	—	88	—	38	—	84	—	77	—	85	—	67	—	41	—	21	—	49	—	84	—	64	—	75	—	37	—	98	—
85	—	77	—	91	—	53	—	89	—	84	6$	90	—	74	—																

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

DISCUSSÃO DO VOTO DE GRAÇAS.

(Continuação)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —... o ministerio não póde continuar depois desta escolha; e nada mais. Qualificar a escolha de desacerto, vêr no livre exercicio de um direito constitucional uma prova de governo pessoal, só tem exemplo, Sr. presidente, no facto que se attribuio ao ministro hespanhol Olozaga, cujo precedente o nobre senador citou, ha dias.

O Sr. Zacarias: —Eu não; seria oturo senador.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Creio que citou, comparando o procedimento do marquez de Paraná, pela candidatura Saturnino, inspector da alfandega da côrte, com o do mencionado ministro hespanhol.

O Sr. Zacarias: —Não fallei aqui nisto; seria outro senador.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Nunca até ao nobre senador nenhum gabinete havia feito questão da escolha de senadores, e menos se tinha julgado com o direito de vir qualificar a escolha perante o publico e censura-la por desacertada.

Entretanto, Sr. presidente, é este facto tão simples, que nunca foi causa de crises ministeriaes; o exercicio de um direito incontestavel, por sua natureza innocente, porque como já disse, o chefe do estado escolhe sobre uma lista que lhe apresenta o corpo eleitoral, é justamente esse facto que o nobre senador nos traz agora como prova da existencia do governo pessoal! E' o mesmo que dizer que não ha mais poder, moderador que o executivo deve absolve-lo.

O Sr. Zacarias: —Não disse ao imperador que era desacerto o que fazia.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Disse-o perante a camara.

O Sr. Zacarias: —Está aqui o que disse; quer que leia?

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —A palavra—desacertada—retumbou; o nobre senador e um dos seus collegas na camara a leram com voz accentuada.

E por esta occasião, Sr. presidente, cabe bem notar outra circumstancia digna de reparo nesse procedimento do nobre senador. S. Exc. entendeu que era seu direito (eu não lh'o contesto), não referendar a carta do senador escolhido pela provincia do Rio Grande do Norte; não aceitava a responsabilidade moral dessa escolha, portanto, deixava a referenda ao ministerio que lhe succedesse. Bem; mas, porque o nobre senador, que não referendou a carta do senador escolhido pela provincia de Minas-Geraes, que deixou tambem ao seu successor a responsabilidade deste acto, veio revela-lo ás camaras! Se o nobre senador não tinha referendado essa carta, se a responsabilidade desse facto ficava ao seu successor, a que vinha o nobre senador traze-lo ao publico? Não era descobrir a corôa, e consequentemente faltar á sua propria doutrina, de que os actos do poder moderador devem ser escudados pela responsabilidade ministerial?

O Sr. Zacarias: — Contava a historia como a historia foi.

O Sr. Silveira Lobo: —Não mutilou o facto, contou-o em sua integridade.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Sr. presidente, cumpre reconhece-lo, não era delicado nem coherente da parte do nobre senador, quando elle não consummava o acto da escolha de senador por Minas Geraes, quando não referendava a carta desta escolha, vir annuncia-la ás camaras; deixasse que seu successor o fizesse.

Qual foi, Sr. presidente, o outro facto que o nobre senador allegou? A dissolução da camara dos deputados em 22 de maio do anno passado; é esta a segunda prova do governo pessoal.

O Sr. Zacarias: —Ha outras.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Deve apresenta-las. Já disse que dirijo ao nobre senador o mesmo repto que S. Exc. offereceu ao visconde de S. Lourenço, de outro modo o publico acreditará que para o nobre senador ha governo pessoal só porque S. Exc. não está no poder; que se estivesse, tudo correria ás mil maravilhas, pela mesma razão porque tudo hoje lhe parece degenerado e perdido.

Sr. presidente, ninguem póde ver no acto da dissolução de 22 de maio a revelação da grave anomalia constitucional que o nobre senador tem assignalado. O nobre senador póde entender que essa dissolução não foi acertada; é aqui que a palavra—acerto ou desacerto—póde ser bem cabida, porque trata-se de um acto por sua natureza politico, de grande alcance, que não devia ser praticado sem que os conselheiros da Corôa, membros do conselho de Estado e os ministros fossem ouvidos; a resposabilidade pois, desse facto recai inteira sobre os ministros da Corôa que o propuzeram e executaram, e tambem em parte sobre os conselheiros de estado que opinaram no mesmo sentido.

E' licito, Sr. presidente, pensar diversamente; mas é digno da illustração do nobre senador, do conhecimento que elle tem do caracter e virtudes do monarcha brasileiro, é proprio de S. Exc. vir dizer-nos que esse acto não deve ser imputado aos ministros e conselheiros de estado que o aconselharam mas sim á vontade irresponsavel?

Senhores, o ministerio, desde que se estabeleceu o conflicto entre elle e a camara dos deputados, manifestou o seu juizo respeitosamente á Corôa; propôz destes dous alvitres um: a dissolução do gabinete, ou a dissolução da camara. A corôa não annuio á proposta do gabinete sem madura reflexão, sem que antes ouvisse o conselho de estado, sem que apreciasse as opiniões enunciadas pró e contra no seio do conselho de estado.

O Sr. Saraiva; — Como opinou o conselho de estado?

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Eu já disse que no conselho de estado opinaram uns pela dissolução, outros contra.

O Sr. Saraiva: —A maioria a favor de quem foi?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Não fiz a estatistica.

O Sr. Zacarias: — Ah.! era tão facil...

O Sr. Saraiva: —A maioria foi a favor da sahida de V. Exc.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Está V. Exc. muito enganado; não assistio nenhum ministro a essa conferencia, mas sei que a maioria foi pela dissolução da camara.

A Corôa, portanto, teve para guiar-se os pareceres dos conselheiros de estado e a proposta fundamentada dos seus ministros. Aceitando a opinião do ministerio, que ia de accordo (e que não fosse) com o parecer de uma parte do conselho de estado, acaso, Sr. presidente, desviou-se a corôa da pratica dos principios constitucionaes, exorbitou de suas attribuições? Seguramente não.

Tendes o direito de dizer que a camara não devia ser dissolvida, que a dissolução foi um erro, mas não podeis imputar esse erro senão aos ministros e aos conselheiros de estado, que com elles opinaram; não podeis jámais attribuir arbitraria e caprichosamente esse facto ao poder irresponsavel.

Senhores, está patente o que sempre comprehendi: —que os nobres senadores queriam a dissolução do ministerio, não porque vissem na conservação da camara e em qualquer outro ministerio tiradõ da minoria de 1871, dessa maioria de um voto em 1872, a observancia do regimen representativo, mas porque os nobres senadores esperavam que a situação conservadora fosse assim aniquilada. As esperanças dos nobres senadores foram frustradas; eis porque SS. EExcs. não veem com imparcialidade e calma esse acto, e o trazem apaixonadamente como prova de um governo pessoal, cuja existencia elles negavam lealmente quando ministros da corôa.

O Sr. Zacarias: —Então o Sr. Cotegipe asseverava deslealmente!

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —O Sr. barão de Cotegipe não era então ministro.

O Sr. Zacarias: —Eu sou ministro agora?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —V. Exc. agora tem a experiencia que elle não tinha.

O Sr. Zacarias: —Ora, pelo amor de Deus! Veja as datas.

O Sr. Saraiva: —Pela nossa parte não temos nenhuma experiencia nem queremos ter, dahi talvez venha a difficuldade de nossa politica hoje.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —Senhores, hei de repetir muitas vezes estas palavras eloquentes e verdadeiras do digno presidente do conselho de 1867: «Hei de sempre combater proposições tão arriscadas, applicações tão mal feitas ao nosso paiz, e por pessoas tão autorisadas, como são os senadores do imperio, *cujas palavras correm risco de produzir odio e fazer com que os incautos e menos versados nos negocios publicos persuadam-se de que não ha mais esperança para o paiz, porque o mal vem do alto. Nisso não ha coragem, nem serviço ao paiz.*»

Sr. presidente, tendo eu tido a honra de ser por mais de uma vez ministro da corôa, devo tambem, em presença de tão graves proposições, dessas denegações tão vehementes dos nobres senadores, dar meu humilde testemunho perante o paiz. Póde ser que minhas palavras sejam attribuidas á lisonja; não receio, porem, este conceito da parte das augustas pessoas a quem vou referir-me, porque ellas sabem que, se, como devo, lhes fallo sempre com o maior acatamento, fallo-lhes com dignidade e consciencia.

Sr. presidente, é a maior injustiça esse proposito de tornar odioso o chefe do estado, attribuindo-lhe pretenções que nunca teve, uma omnipotencia que nunca reconheceu em suas attribuições constitucionaes, e que elle seria o primeiro a attenuar, se a constituição lh'a desse. (Apoiados.)

Ministro junto ao actual chefe do estado mais de mais vez, tendo tido igualmente a fortuna, que será para toda a minha vida um titulo de gloria, de servir junto á princeza imperial como seu ministro; tendo estado no Paraguay ao lado de Sua. Alteza, o augusto esposo da excelsa princeza, prestando o meu fraco concurso como ministro e diplomata, eu digo com a mão na consciencia que não conheço no Brasil espiritos tão abertos á verdade, corações tão amantes da justiça, civismo tão acrysolado. (Apoiados.)

Não digamos, pois, senhores ao povo que é do alto que lhe vem seus males; não, nesse alto não se abrigam senão as mais puras intenções, o mais edificante exemplo das virtudes domesticas e sociaes, o mais decidido zelo pela prosperidade do Brasil. (Apoiados. Muito bem. Muito bem.

O Sr. Vieira da Silva: — Estou convencido disto. O mal vem de nós. Somos os mais culpados.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

SINISTROS MARITIMOS.—Lê-se o seguinte em uma folha franceza:

« As colisões entre os navios succedem-se de ha tempo a esta parte com grande frequencia. Depois da catastrophe do Northfleet não se passa um dia que não tenhamos de registar alguns sinistros, dos quaes são victimas muitas pessoas. No sabbado passado, no mar da Irlanda, abalroaram os vapores *Torch e Chicabur*. Este sossobrou tres minutos depois, morrendo 24 pessoas. O outro tambem foi á pique, podendo antes d'isso serem recolhidas em barcos todas as pessoas que estavam a bordo, á excepção de uma só que não pôde ser salva.

— De Liverpool referem tambem o seguinte em data de 1 de março:

« Um vapor de tres mastros, em viagem para Liverpool, foi a pique á vista do banco de West-Hayle. O casco era pintado de preto, tendo um circulo branco. Na occasião do accidente achavam-se proximos dous rebocadores que presencearam o navio ir ao fundo sem poderem soccorre-lo. Nada se sabe ácerca do nome do vapor, nem mesmo da sorte que teve a tripolação.»

— Um telegramma de Cadiz dá noticia de um novo sinistro que recorda o succedido ultimamente com o *Northfleet*. No dia 18 de janeiro houve uma colisão entre o navio hespanhol *Tres Marias* e o *Chaos*, vindo da Reunião. O primeiro d'estes sossobrou, morrendo afogados 92 passageiros. Ainda não ha pormenores d'esta catastrophe.

— Diz tambem outro telegramma que o vapor *Cidade de Cambridge*, que ia de Calcutá, fôra de encontro, no dia 27 do passado, em Mersey, ao navio *Burmak*. Este foi a pique pouco tempo depois. Ainda não se sabe a sorte dos passageiros e da tripolação.

Receiava-se igualmente em Liverpool que o vapor *Grecian*, que partira ha tempo para Palermo, se tenha perdido com toda a sua tripolação, que se compunha de 40 homens, pois ha um mez que não se recebem noticias d'elle.

MONOMANIACO?— O tribunal de Londres, denominado *Central Criminal Court*, condemnou, em um dos dias da semana passada, na pena de dez annos de trabalhos publicos, a um ratazana que nove vezes casou, sem jámais enviuvar!

Mudava de mulher como quem muda de casaca. Já tinha sido condemnado como bigamo, porem não ficaria assustado, e continuou n'aquelle *motu continuo*, tão depressa casava como se descasava.

Afinal, porem, é que o divertimento lhe sai carissimo.

UM MARIDO DE NOVE MULHERES.— No tribunal criminal central de Londres foi julgado, no dia 4 de março, William Moagan, de 49 annos, accusado de bigamia.

Provou-se que o réo tinha casado nove vezes, tendo vivas todas as mulheres. Foi condemnado em 10 annos de trabalho forçado.

A FEBRE TYPHOIDE.—Segundo a opinião do Dr. Alexis Poirier, as causas mais activas de febre typhoide são a miseria, a fome, e a agua e o ar corrompidos; bem como a accumulação de estrumeiras. Por estes motivos n'algumas terras da Allemanha tem-se estabelecido premios para o asseio, e creado muitas sociedades de beneficencia.

BOA PROVIDENCIA ADMINISTRATIVA. —O governo francez vai estabelecer uma colonia penitenciaria maritima em um dos cinco grandes portos militares da França. Será destinada a receber os rapazes detidos nas casas de correcção, que manifestarem desejo de abraçar a vida maritima.

Para ser levado á realisação esse projecto, o ministro da marinha porá á disposição do ministro do reino um navio, que receberá os arranjos e será posto nas condições necessarias de um navio escola.

Os regulamentos e disciplina de bordo serão mui rigorosos e severos, devendo exercer influencia salutifera no espirito daquelles individuos, que o desamparo da familia, a indigencia e porventura uma inclinação para o mal mais desenvolvido, os hajam tornado ao alvorecer da vida antes nocivos á sociedade.

Aos vinte e um annos serão alistados na marinha militar; e se acaso deixar de obter-se uma reformação moral completa, ao menos esses individuos se haverão tornado habeis para a profissão de marinheiro, e servirão a patria honradamente sob a bandeira da republica.

QUE PEÇA!—Foi agora condemnado em Inglaterra um rapaz de doze annos a permanecer cinco annos n'uma casa de correcção, por ter tentado, por mais de uma vez, envenenar o professor da escola que frenquentava, em consequencia deste lhe ter applicado uma correcção corporal!

Que boa peça e que esperanças que não dá uma indole, que tão precocemente se revela perversissima.

CAVALHEIROS MYSTERIOSOS.— Ha bem poucos dias que chegaram a Bruxellas, vindos de Paris, quatro mancebos da boa sociedade, e conhecidos nas lides da imprensa politica.

Dizia-se muito á puridade que elles vinham para regularem um negocio de honra.

No dia immediato ao da sua chegada foram vistos nos principaes cafés daquella capital, e a alguem se descairam em dizer que lhes não fora possivel encontrar um medico que os acompanhasse ao campo.

Ao segundo dia a neve caira tão espessa, que tornava de todo impossivel cruzar os ferros. Os combatentes não teriam podido vêr-se através daquelle veu de flocos de neve. Era, porém, indispensavel baterem-se, e ajustaram os padrinhos que se arrostaria com todas as contrariedades. O encontro devia realisar-se fóra qual fôra o tempo que fizesse.

Porém, um novo contratempo se produzio.

Um dos combatentes levantara-se de madrugada, e bem resolvido a que nesse dia o sangue de um ou de outro servisse para lavar a affronta que procuravam dirimir pelas armas. Estava já prompto para marchar, quando indo procurar o seu *porte-monnaie* não o encontrou. D'isto se queixou aos seus padrinhos; os quaes indo procurar o seu dinheiro tambem não encontraram as suas bolsas. Não contando com este contratempo, que os punha em graves difficuldades, são chamados os donos da hospedaria para lhes contarem o succedido. Este facto corre logo por todo o *hotel*, levanta-se burburinho, e é chamada a policia a intervir.

Então a policia interroga os mancebos sobre os fins que os tinha levado a Bruxellas, vendo-se obrigados a confessarem a verdade, para não serem tomados como suspeitos de algumas tenções deshonrosas. Ficou, portanto, desde logo frustado o combate. A policia dando busca á bagagem dos irrequietos mancebos, encontrou os floretes e os apprehendeu, tornando assim impossivel o desafio.

Os quatro mancebos parisiensés volveram para a sua patria, porventura resolvidos a darem a pendencia por terminada.

RECONSTRUCÇÃO DO HOTEL DE VILLE.—A cidade de Paris abrio concurso para a reconstrucção do seu palacio municipal denominado *Hotel de Ville*, ao qual os communistas puzeram fogo, sem embargo de não ter sido alli a séde da realeza, senão os *paços do conselho* ás representações de uma instituição popular, o municipio.

No dia 28 de fevereiro, o jury encarregado dos projectos e planos da reconstrucção apresentou o seu parecer, fazendo selecção de vinte, entre os que se apresentaram, que não foram menos de sessenta e seis.

Os nomes dos vinte architectos, são pela ordem alphabetica, a saber:

Balluet Deperthes, Baltard, Breton, Calinaud e Rozier, Chardron e Lambert, Crépinet, Davioue, Demangeat, Escalier, Gehrardt, Labulle, Leclère, Lheureux, Magne Père, Moyaux e Lafforge, Pascal, Poissonier, Roguet, Rauyer, Vandremer.

Um dos projectos postos de banda como inaceitaveis, pelo seu custo, indicava um orçamento superior a quatorze mil e quinhetos mil contos de réis! O outro, que fica no extremo opposto a este, limitava-se a trezentos e sessenta contos de réis.

Nos vinte planos e orçamentos separados para delles se adoptar um, ainda são notarias as differenças. O de custo mais elevado é de tres mil e quinhentos contos, e o mais moderado de mil e duzentos setenta e cinco contos, novecentos sessenta e seis mil cento e oitenta réis.

A' cerca do modo de orçar uma obra daquella magnitude até fracção de um franco, um jornal francez chasqueia com razão a exquisitice.

GRANDE JUBILEO DE MOLIERE.—Nos jornaes francezes encontramos sob epigraphe igual á desta noticia o seguinte:

« Palacio da Industria. Inauguração a 4 de maio de 1873. »

« O Sr. H. Ballande dirige um côrdeal appello a todas as celebridades theatraes, dramaticas e lyricas, francezas e estrangeiras, que, admiradores de Molière, queiram prestar o valioso concurso de seu talento para o grande jubileo que o autor deste convite trata de organisar glorificando aquelle grande escriptor; e lhes roga, tambem, de se dignarem fazer-lhes sciente de suas boas disposições a este respeito antes de 31 de março, afim de que possa coordenar e publicar o seu programma definitivo entre 10 e 15 de abril o mais tardar!

TESTEMUNHAS FALSAS.—Em um dos tribunaes criminaes de Bruxellas foram condemnados a dous annos de prisão dous sujeitos, que tinham deposto com falsidade n'um processo por tentativa de homicidio.

Oh! se sempre que se podesse fosse castigado o perjurio, não teriamos tantas vezes de lastimar o pouco respeito que tantos teem pelo juramento que prestam antes de deporem! Ha uma falta de escrupulo deploravel na maior parte da gente que é chamada a depôr em causas crimes.

VEIO DE CINABRIO.—Lê-se o seguinte em uma folha hespanhola:

« Em S. Luiz, no Mexico, descobrio-se um grande veio de cinabrio, contendo uma prodigiosa quantidade d'esta materia. Um periodico do estado refere a proposito d'isto a seguinte tradição:

« Quando o conquistador Fernando Cortez protestou uma duradoura fidelidade ao rei Quanhte-motzin, para apoderar-se por esse meio dos thesouros da cidade, o rei offereceu a Cortez uma mina que suppriria em riqueza todas as descobertas feitas até então no referido reino; a mina foi effectivamente descoberta, e por ordem do mesmo rei se impedio a sua exploração, receiando-se que a sua riqueza fabulosa produzisse a continuação da guerra entre os mesmos vassallos. Pois essa mina extraordinaria é a que, segundo se diz, se acaba de descobrir.»

BANCAROTA.—Os jornaes francezes dão conta do julgamento, por bancarota simples do Sr. Tournois, bacharel em lettras, o qual arvorava uma empreza para a publicação de um periodico, a que foi posto o titulo *La Eemocratie*.

Tournois procurou para socio o advogado Reynier; mas, como tanto dinheiro tinha um como o outro, isto é, ambos estavam baldos ao naipe, procuraram o dono de uma imprensa, para assim pôr a folha a correr mundo.

O jornal era politico, e vendia-se a um sous.

Esgotados uns doze mil francos que tinham arranjado, a empreza ia sossobrar, se outro expediente não fosse tomado.

Com effeito, Tournois teve artes para arranjar uma sociedade em commandita, com o capital de cincoenta mil francos em acções de 50 francos. Mas o peior é que apenas quatorze acções acharam tomador.

Todavia, como houvesse quem fiasse o papel e emprestasse algum dinheiro, o papelucho foi trombeteando toda a sorte de tolice politica. Chegou, emfim, um dia em que dous credores requereram a abertura da fallencia.

Apresentados os livros da escripturação, reconheceu-se que estavam cheios de lacunas; e que, sendo o passivo vinte mil francos, o activo era representado por...

O tribunal limitou-se a condemnar Tournois em um mez de prisão. O joven bacharel não tornará a metter-se n'outra, porque ninguem tornará a confiar-lhe nem um maravedi, para fundar jornaes.

Foi tão breve como melancolica a carreira jornalistica de Tournois; breve porque só durou mezes, melancolica porque terminou na cadeia.

HORROROSO CRIME.—Na communa de Cabasse, um scelerado por nome Jean Pisan, de origem italiana, matou seus tres filhos, todos ainda de tenra idade.

O primeiro recebeu nove facadas. Quando o vio morto, Pisan foi beber um copo de aguardente; depois, voltou a matar outro, que era uma rapariguinha, atravessando-a quatro vezes com o ferro homicida; tornou a ir beber outro copo de aguardente, e volveu a tirar a vida á terceira victima, que era o mais novo dos tres filhos, era um menino.

Os gendarmes chamados pelos vizinhos (não tendo estes ousado penetrar na casa quando as creanças gritavam) atacaram a casa da féra, penetrando pelas janellas de revolver em punho. O assassino foi desarmado e atado o conduziram preso.

CONDEMNAÇÃO A' MORTE.—O tribunal das assises de Aube acaba de condemnar á morte um desgraçado, que com atrocidade matara sua mulher e lançara fogo a uma dependencia da casa, em que um e outro moravam, afim de disfarçar e occultar o crime.

No dia primeiro de janeiro deste anno, appareceu fogo n'um palheiro pertencente ao réo (que é um tal Genet), sendo reduzido a cinzas totalmente um corpo do edificio, sem embargo da promptidão dos soccorros.

O aspecto e proceder de Genet que se afastava da casa em chammas á chegada dos soccorros, a indifferença que mostrava pelo prejuizo que o fogo devia causar-lhe, o não apparecimento da mulher delle, eram factos que não passavam desapercebidos aos vizinhos, os quaes começaram a suspeitar da existencia de um grande crime.

Sendo perguntado se sabia aonde estava sua mulher, respondeu fleumaticamente: « Visto que ella não apparece, é porque está debaixo dos destroços? Genet mostrou-se então pressuroso em ir com outras pessoas procurar nos entulhos sua mulher. Sem muito custo foi encontrado o cadaver da pobre mulher, todo ensanguentado. Tinha o craneo fracturado em mais de uma parte; numerosos golpes havia recebido com uma machadinha ainda em vida, e, o que era evidente, fôra ferida de improviso.

Em um pequeno quarto se encontrou recentemente lavada e um sapato manchado de sangue. Ante estas provas esmagadoras, Genet não ousou negar a sua perversidade, e não teimou mais na coarctada de que fôra a desventurada victima quem por certo puzera fogo ao palheiro. Confessou tudo finalmente, e até que desde muito tempo premeditava matar sua mulher.

Foi, pois, sobre a dupla accusação de homicidio e fogo posto, que o réo foi julgado, e condemnado pelo referido tribunal a pena de morte.

RECLAMAÇÃO QUE PARECE JUSTA.— A viuva do doutor em leis, Mr. Millière, vai chamar a juizo o ajudante de campo do actual ministro da guerra da republica franceza, fundando-se em que elle mandara fuzilar o marido da reclamante, sem motivo para o fazer, nem precedencia de processo.

Mr. Millière fôra preso em 26 de maio de 1871, em casa de seu sogro, e não formando parte de qualquer força armada da communa, ao ser capturado.

Este facto deploravel pretende comprova-lo a viuva, firmando-se no depoimento feito pelo dito official (o capitão Garcia), perante a grande commissão de inquerito. Allega ainda que o general Mac-Mahon, no seu depoimento perante a mesma commissão de inquerito, mui expressamente dissera, que quando o inimigo entrega as suas armas, não deve ser fuzilado. Que, portanto, o capitão Garcia esquecea as instrucções dos seus superiores, commettendo uma barbaridade, ordenando o arcabuzamento de um homem, que não offerecera resistencia á prisão, e demais a mais dous dias depois de terminada a luta, no bairro em que foi encontrado. Por taes motivos, reclama uma indemnisação de cento e cincoenta mil francos, como devida reparação do mal que lhe causou, e attendendo ao estado de penuria a que ficou reduzida.

No dia 18 deste mez é que o capitão Garcia deve comparecer perante o juizo de paz, por onde foi autoado.

VENHA MAIS ESTA.—Na sala das conferencias da rua *des Capucines* (em Paris), vão ser dadas conferencias, por Mr. Michon, sobre uma nova *sciencia*, a que dão o nome de *graphologia*, ou arte de julgar os homens pela sua caligraphia ou talho de letra.

Lavater chegou a delinear os primeiros traços nessa arte, ou pelo menos lhe não escapou que na escriptá se podia tambem estudar o caracter dos individuos; mas estava reservado a Mr. Michon dar desenvolvimento á idéa, demostrando-a e levando-a *á evidencia*, o que era uma cousa vaga e indefinida.

A *Indépendance Belge* annuncia com alvoroço, que Mr. Michon em breve passará á Belgica, e ahi se fará ouvir em Anvers. Liege, Ostende, e mui provavelmente tambem em Bruxellas.

No programma das conferencias em Paris, que principiarão em 14 deste mez, tratará o conferente da caligraphia das naturezas exaltadas, o general Cambronne, Barbey de Aurevilly, Louis Veuillot, l'abbé Junqua.

Tambem se publicou um jornal para propagar a doutrina graphologica intitula-se: La Graphologie.

Apparece no 1° e em 15 de cada mez; custando a assinatura 6 francos por anno.

Todo o assignante de um anno tem direito a receber como premio gratuito, o seu retrato intellectual e moral, feito sobre conjecturas fornecidas pela sua caligraphia.

MYSTERIOSA DESCOBERTA NO MAR.— De Gibraltar escrevem o seguinte:

« Ha no nosso porto um navio pequeno, cuja historia recente é ainda mas mysteriosa do que a do *Murillo*, e póde ser tão tragica como a do *Northfleet*.

« O *Maay Celeste*, brigue americano, encontrou no mar, a 400 milhas ao Este dos Açores, um navio inglez, e levou-o comsigo no dia 1a de dezembro ultimo. Quando o descobrio navegava com as vellas da mezena e bojarrona, e havia dez dias, se acreditarmos na ultima inscripção feita no seu livro de bordo. que seguia a sua derrota no mar largo, sem levar ninguem a bordo.

« A excepção do livro a que nos referimos não existiam a bordo mais nenhuns papeis manifesto, conhecimentos ou o menor documento que servisse de esclarecimento e désse alguma luz sobre as causas do abandono daquelle navio.

» O carregamento, que consistia em aguardente, não tinha sido tocado; um beliche, que parece ter sido habitado por uma senhora e uma creança, não tinha sido saqueado; alli tudo estava no seu lugar. Uma pequena garrafa com azeite estava collocada sobre uma machina de cozer; sobre uma mesa via-se um novello de algodão e um dedal, que não tinham cahido. Ao canto do beliche estava um harmonium, e proximo deste instrumento havia um armario, que continha alguns rolos e cadernos de musica perfeitamente arranjados.

« As unicas cousas suspeitas eram, naquelle beliche, uma espada na bainha, mas cuja lamina tinha vestigios de ferrugem produzidos por sangue incompletamente limpo, e na prôa do navio e de cada um dos lados havia profundas aberturas, que pareciam feitas expressamente.

« Será tudo isto indicio de actos violentos? e com que fim? Porque é que se deixou sobre vella o navio, e porque foi abandonado?

« A inspecção que se fez ao navio, tanto da parte superior como inferior da linda de fluctuação, não mostrava o menor indicio de avaria, nem que o navio tivesse soffrido máo tempo.

« Até agora ainda se não encontrou o menor vestigio da mulher, dem da creança, do capitão ou da equipagem.

IMPORTANTE ROUBO EM INGLATERRA. —Descobrio-se que uma avultada somma fôra roubada por meio de falsificação de firmas, em letras, que se figuram sacadas sobre casas de primeira ordem de Londres, letras que foram descontadas no *Banco de Londres*.

O roubador comprara com o dinheiro subtrahido ao que parece, bonds dos Estados-Unidos, cujos numeros foram publicados afim de que ninguem sobre elles inscientemente transaccionasse.

Os *bonds* são do valor de 100,500 e 1,000 dollars, com o juro de 6 por cento; e cinco de 1,000 dollars com o juro de cinco por cento.

O valor total representativo dos primeiros é de 72 mil dollars; e dos segundos seis mil dollars.

Em titulos de divida fundada no mesmo paiz (*United States Funded Loan*) túulos no valor representativo de 160,500 dollars.

Foi promettida a gratificação de quinhentas libras esterlinas a quem prender Frederic Albert Warren, como suspeito de falsificador. Indicam-no como sendo homem de cerca de 40 annos, e ter cinco pés e nove ou dez pollegadas (inglezas) de altura; fallando o inglez com accento americano mui pronunciado.

A' policia consta que elle se faz passar tambem pelo nome de C. J. Horton.

As letras falsas estão admiramente imitadas, tanto no referente ás firmas, como a gravura, papel, estampado etc.

O individuo que realisou a compra dos titulos dos Estados-Unidos com o dinheiro fraudulentamente levantado, não foi o mesmo Warren, porém outro, que se apresentou elegantemente vestido e que tem porte distincto

INFAUSTAS DESAVENÇAS CONJUGAES. —Pela observação que temos feito, reconhece-se que depois da ultima guerra, que tão barbaramente se ferio entre a Prussia e a França, as desavenças matrimoniaes tomam, neste ultimo paiz, uma feição muito terrivel.

Ha tempos a esta parte, tornou-se mui frequente encontrar nas folhas francezas narrações de vinganças terriveis tomadas pelos maridos sobre suas consortes, por motivo de infedelidade ao thalamo.

O caso Dubourg fez muita bulha, mas quantos factos semelhantes tinham já havido antes e tem succedido posteriormente?

Neste momento se nos deparam dous desses casos infaustos que levam a perturbação ao seio das familias, e provocam, não poucas vezes, represalias tambem criminosas, embora se rodeiem de circumstancias attenuantes.

No mesmo dia, em Paris, dois maridos pozeram em acção differentes meios para matarem suas mulheres.

A's cinco horas da tarde as pessoas que passavam pela rua Carteaux, no dia 15, viram uma mulher pendurada pelas mãos ao parapeito da janella de um quarto andar, forcejando por galgar o parapeito. Da rua não se via quem obstava a que a mulher trepasse.

Houve logo quem resolutamente subisse a escada e forçasse a porta da casa. Quando isto se fazia, os que estavam na rua viram apparecer um homem junto á janella, sem dar indicios de estar desatinado, e, com a maior frieza, obrigar a mulher a largar o parapeito e depois lançar as pernas por cima do parapeito e despenhar-se tambem!

O povo horrorisado vio aquelles dous corpos pelo ar e cahirem no solo. O marido morreu pouco depois; porém a mulher sobreviveu e talvez escape.

Contam os jornaes que prescrutando-se a causa d'aquella desgraça, tanto mais para admirar quanto era certo que haviam casado mui recentemente, averiguou-se que o marido tinha recebido uma carta anonyma denunciando-lhe que a noiva havia tido já um filho, fructo de uns amores mal correspondidos. O marido tinha já revelado a alguem as suas desatinadas intenções de tirar a vida á mulher e depois fazer o mesmo a si proprio.

— O outro caso aconteceu com o Sr. Charles Hoch, que já conta os seus 59 janeiros e vive de fazer bonecos para crianças.

N'um accesso de ciume atirou contra sua mulher tres tiros de revolver, ferindo-a mui gravemente.

Emquanto ao Hoch, foi immediatamente preso pelos visinhos e entregue á policia.

Os medicos do hospital de Saint-Louis, para onde levaram a victima, teem esperanças de salva-la.

UM HOMEM DE MÁOS FIGADOS.—Em Edimburgo, no tribunal *High court of justiciary*, entrou em julgamento a causa crime por *homicidio commettido no mar*, na qual eram réos o capitão e o immediato do navio *Albert*, pertencente á praça de Liverpool. São elles accusados, o primeiro como autor, e o segundo como complice no crime.

A accusação diz que Antonio Francisco, homem de côr, fazendo parte da equipagem do navio, e estando doente, e de cama, foi della tirado violentamente pelo capitão, maltratado de pancadas, e, sem mais resguardo que a camisa e uma camisola de chita, exposto ao tempo por espaço de uma hora, pouco mais ou menos; do que resultou a morte do preto.

Estes factos, tendo sido comprovados, o jury voltou da sala das conferencias com um *veredictum*, em que dá como culpado no crime de homicidio o capitão Edward Evans; e como *não culpado* (not guilty) a James Denword, que era o immediato do navio.

O juiz reservou lavrar e publicar a sentença contra Evans para o dia immediato.

Suppunha-se que a sentença imporia a pena ultima.

PERIGOS DO CHLOROFORMIO.—A casa de um dentista de Lille fôra, haverá um mez, tirar um dente uma senhora; e mal se vira livre d'aquelle incommodo hospede, sem dor, quando passados trinta dias outro dente arruinado a obrigou a procurar o dentista: pedio para ser chloroformisada, declarando que da outra vez, sentira mui agradavel impressão emquanto estivera sob a influencia do anesthesico.

O dentista, portanto, começou a administrar o chloroformio. Mas, após as primeiras aspirações, cambaleou, cahio desmaiada nos braços do dentista e quasi no mesmo instante exhallou o ultimo suspiro.

As autoridades quizeram que se procedesse a autopsia no cadaver. Os medicos declararam que a finada succumbira a uma congestão, produzida pelos effeitos do chloroformio.

PREVENÇÕES.—Falla um jornal francez, posto que com reserva, da noticia de que o governo francez, ia mandar uma divisão do 2.° corpo de exercito, acampado em Satory, para os Pyrenéos, como exercito de observação, encarregado de vigiar a fronteira hespanhola.

Essa divisão teria o seu estado-maior em Tolosa, a sua ala esquerda era formada sobre o Tet, o Tech, e a Gly; a ala disseminada pelos pontos intercortados pelas innumeras correntes de agua da margem direita do rio Adour.

ESTADO PROSPERO.—Noticias de Washington dizem que foram amortisados.... 5,250,000 dollars, e que thesouro tinha uma reserva metallica de 6,937,590 dollars.

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL